O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º II

PORTO 16 DE JANEIRO

Revista politica

LISBOA 14 DE JANEIRO DE 1872

Ainda esta semana as côrtes não tiveram que fazer, algumas commissões se elegeram com summo vagar; as horas de trabalho não foram as que o regulamento ordena; quinta-feira não houve sessão; e hontem encerrou-se muito cedo. Pode-se dizer que esta semana valeu sómente por um dia. De quem foi a culpa? Da maioria, em especial, isto é, dos que apoiam o governo; se comparecessem cedo na camara, e cumprissem seus deveres, teriam obrigado o ministerio a ser mais prompto na apresentação de propostas, ou o presidente a encerrar as sessões logo depois de abertas; porém os factos mostram que ainda ha quem tenha fé nos expedientes menos sinceros, e nas artimanhas que todos os olhos vêem! Não sabemos se ha n'isto um excesso de credulidade, ou abundancia de audacia para faltar ao decoro parlamentar.

Haviam os nossos leitores de estar nas galerias da camara electiva, e attentar no rosto sereno e manso do snr. conselheiro Sá Vargas, quando s. exc.ª fechou a sessão de quarta-feira com as seguintes palavras: «A'manhã ha trabalhos em commissões.« Ao ouvirem este annuncio de tarefa parlamentar, julgariam que realmente haveria que fazer; mas a verdade é que só tinha sido apresentado o orçamento, que sómente a uma commissão incumbiria apreciar; é certo que todas podiam estudar petições que em abundancia costumam ir á camara, e que, em geral, se demoram annos no parlamento; mas o snr. presidente, e esta é a questão, sabia perfeitamente que as commissões não funccionariam; disse aquellas palavras, em vez de sinceramente proferir estas: «A'manhã não teremos a occupar-nos de nenhum objecto em especial; comtudo haverá sessão, porque é possivel que os snrs. ministros queiram apresentar alguma proposta». Cuidou s. exc.ª que produziria mau effeito no paiz declarar que não havia que discutir? Quando saberão os homens honrados que a verdade tem muito valor, e que á força de falsidades a descrença tomará todos os espiritos? E a inefficacia das palavras de quarta-feira foi provada hontem; a meza teve de declarar que ha sómente duas commissões constituidas, e soube-se que ainda nenhuma trabalhou.

A'manhã ha-de ser discutida e talvez votada a resposta ao discurso da corôa; não sabemos que trabalhos ha-de haver nos seguintes dias; porque as commissões, em geral, não se apressam a discutir e relatar senão as propostas dos ministros; e d'estas não tem por emquanto muitas de que se occupar.

Já é conhecida a reforma administrativa do snr. Rodrigues Sampaio, a qual era avidamente esperada; não causou enthusiasmo na maioria, e crescem as manifestações de guerra vigorosa na opposição. O relatorio revella excellentes intenções, mas a proposta não é completamente satisfactoria. Comparada com o actual codigo, parece-nos que todos a preferirão a elle; mas contém defeitos que a eschola dos descentralisadores não póde acceitar. Um dos maiores erros em que cahiu o snr. ministro do reino foi adoptar a comarca para base da divisão territorial; impelliu-o a isto o pensamento de ter na unidade do conselho, e da comarca ligados estreitamente a administração, a justiça e a fazenda. Seduziu-o esta apparente harmonia, sob a qual irremediavelmente encontrar-numerosos desconcertos; não basta dizer: unamos a administração, a fazenda e a justiça. E' preciso provar que as conveniencias, ou as faculdades locaes não somente o permittem, mas tambem o reclamam; de certo a amplificação da area dos concelhos importa a reunião de maiores forças, d'onde póde vir maior progresso nos municipios; mas se taes forças se reunirem para se combaterem? Se a tentativa de combinal-as der em resultado a discordia? Estas duvidas não estiveram presentes ao espirito do snr. ministro do reino; aliás s. exc.ª teria adoptado outra base.

Ha hoje no reino 263 concelhos; as comarcas são, cremos nós, 137; o governo promette propor a formação de mais algumas; porém, ainda assim, será o numero d'estas assaz inferior ao d'aquelles; d'onde resultará a suppressão de muitos municipios; d'aqui ha-de haver forte opposição ao gabinete; os artigos publicados nos jornaes, e as conversações dos politicos já prenunciam temerosa tempestade. Alguns deputados, que n'outras medidas acompanharam o gabinete, desviar-se-hão d'elle quando se tractar da divisão do territorio, porque sabem quam impopular é nos seus circulos a suppressão de concelhos; a memoria de muitos ainda guarda o que succedeu em 1867, e os odios que recahiram sobre alguns representantes do povo que acompanharam o ministerio na importante questão da divisão do territorio.

Não pertencemos ao numero dos que affirmam que a apresentação da reforma administrativa é uma luva de proposito lançada ao paiz, e uma prova evidente de que o actual gabinete pretende restaurar as medidas legislativas que em 1868 causaram a ruina do partido fusionista; o ministerio não póde ter desejos de luctar com a nação, antes deve animal-o a vontade sincera de popularisar o partido regenerador; crêmos que ainda nenhum grupo teve a loucura de visar ao proprio descredito; e os regeneradores não são destituidos do instincto de conservação, para que se empenhem deveras em prepararem novos desastres.

A reforma administrativa é a expressão sincera das opiniões, boas ou más, do snr. ministro do reino, e do governo em geral; entende elle que sem ampliar consideravelmente a área dos municipios é impossivel qualquer melhoramento administrativo de notavel vulto; é preciso dizer ao paiz que muitos homens illustrados assim opinam; e que no meio dos que combatem, quando opposição, este plano, pertencem realmente ao numero dos que o approvam. Tendo notado que a vida conselhia é assaz debil, e mui diminuto o numero de individuos aptos para administrarem o municipio, concluem que se torna urgente ampliar-os para que a vida se fortaleça e a escolha de gerentes possa ser mais acertada. Este argumento seduz, e crêmos na boa fé de muitas pessoas que o apresentam; pela nossa parte não o acceitamos, porque entendemos que a *descentralisação consiste em deixar ao municipio sua espontanea evolução, em vez de lhe impôr um typo administrativo, por mais perfeito que pareça*. Se os conselhos actuaes não teem vida propria, é porque a divisão foi mal feita, e deixem que elles de per si morram. Se a possuem não lhes transfundam sangue estranho, que pode alterar as propriedades de ambos, e pôl-as em lucta, em vez de as melhorar.

Outro defeito importante da proposta é deixar ainda mui dependes do arbitrio ministerial as authoridades administrativas, em lugar de lhes dar garantias analogas ás da magistratura judicial; assim, o poder dos governos pouco mudará com a reforma administrativa, porque a parte mais valiosa fica presa ao grado do poder executivo.

A proposta dá algumas attribuições novas ás camaras municipaes e ás juntas de districto, assim como parece lançar sobre ellas encargos, que até agora oneravam o Estado; mas de onde virá a receita para isto? Eis a difficuldade que a proposta não resolve, nem póde resolver. Assim, por exemplo, o artigo 127, n.º 8 e 14 torna despeza obrigatoria a da instrucção primaria e da viação, *na conformidade das leis respectivas;* supponhamos que a lei determina que estes dous serviços ficam totalmente a cargo do thesouro do concelho; o *deficit* nacional diminue; mas será preciso que os municipios obtenham recursos novos; ora a proposta não lhes deixa toda a liberdade de imposição, nem sequer aquella que é compativel com as necessidades do estado; assim, ha-de ser muito difficil aos municipios obter desde já maior receita.

N'uma revista é impossivel analisar toda a reforma, ou dizer sequer as mudanças que introduz na legislação; essa tarefa é para uma série de artigos e não para um trecho de resenha de acontecimentos mais importantes. Accrescentaremos ainda que nos parece obrigação de todos os partidos contribuirem lealmente para que a proposta seja modificada por modo, que tenhamos boa lei administrativa; se o ministerio recusar as alterações que lhe forem apresentadas no parlamento, caber-lhe-ha a responsabilidade da recusa, e aos partidos a gloria de realisarem um grande e patriotico dever; se as acceitar, Portugal será dotado com uma lei sabia e justa.

O que dizemos dos partidos, escrevemol-o ácerca dos concelhos; que os municipios representem com a força de sua razão; que estudem a reforma; que examinem os defeitos d'ella; que dêem provas de senso e de vida, se não quizerem prestar ao governo mais um argumento para asseverar que os concelhos não teem produzido grandes obras.

—A transferencia de varios corpos ha dado que fallar; uns censuram o governo, outros o desculpam; temos razão para asseverar que o ministerio da guerra teve denuncia de que alguem tramava revolta; certa opposição, que não tem representantes no parlamento, e que desde muito se tornou conhecida por seus tenebrosos e pertinazes planos, parece que não cessa de conspirar; mas deploramos que o governo faça padecer tantos militares por causa de poucos conspiradores, que não deviam inspirar-lhe tanto receio; a prudencia ordena diverso procedimento; e a equidade manda que a energia do ministerio se dirija a outras pessoas. As vantagens da revolução de maio em 1870 ainda duram; estas loterias politicas attrahem poderosamente; quem desejar combater os effeitos d'ellas, aniquile os premios que ahi foram illegalmente alcançados.

O snr. Fontes Pereira de Mello tem perdido muito do seu prestigio no exercito por causa da transferencia dos corpos; eis ahi como se ga-ta rapidamente a popularidade! Oxalá que o exercito se compenetre bem du sua missão, e que os sargentos comprehendam que a banda não póde ser honradamente ganha em feitos como o de 19 de maio de 1870; quando os governos souberem que nos quarteis não teem entrada os conspiradores, e que são entregues á justiça os que descem ao exercicio de tal mester, as transferencias hão-de ser mais raras; o mesmo succederá quando os ministerios, fortes de sua razão, e tendo verdadeira coragem, combaterem de face o inimigo, em vez de se soccorrerem a imprudencias.

A opposição tenciona votar, sem a discutir, a resposta ao discurso da corôa. Ella é, com effeito, muito acceitavel, á parte uns exaggerados encomios ao snr. infante D. Augusto por ter ido á India; alli se diz que o procedimento de S. A. é *superior a todo o elogio;* ora, em verdade, não nos parece que haja razão para os representantes do povo proferirem taes palavras ante o throno portuguez; bastariam as que antecedem, e que dizem assim: «por um movimento expontaneo, proprio do seu caracter nobilissimo, quiz acompanhar a força expedicionaria».

—Como os leitores sabem, dous deputados zorrillistas foram ao centro historico exprimir o desejo que o seu partido tem de estreitar amigaveis relações com o presidido pelo duque de Loulé. A' noticia dada pelos jornaes accrescentaremos que os discursos proferidos por dous membros do partido historico, e principalmente por um que já foi ministro, não só foram assaz sensatos e patrioticos, mas tambem eloquentes. Ficou bem elevado o respeito e o amor da nossa independencia, ao mesmo tempo que foi affirmada a necessidade de augmentarmos as relações commerciaes e litterarias com a Hespanha.

A reforma da Carta será lida pela 3.ª vez ámanhã, ou depois; affirma-se que os amigos do governo, excepto os constituintes, rejeitam a discussão da proposta; é provavel que ainda esta semana appareça outra além da do governo, o que não deve demorar-se muito.

A reforma da contribuição industrial e o imposto sobre o sal serão objecto de propostas, que o snr. ministro da fazenda apresentará brevemente.

Ainda vão muito atrazados os trabalhos preliminares do tractado de commercio entre Portugal e a Allemanha; parece que o ministro quer limitar-se a applicar-lhe o que fizemos com a França.

—A nomeação do marquez de Penafiel para digno par do reino continúa a ser discutida; com effeito não havia motivo algum para este acto do poder moderador; e ha fortes duvidas sobre a nacionalidade do nomeado. Um governo que pertende reformar a camara dos pares, devia aconselhar el-rei a não conferir tal honra; foi talvez por isto que no proprio conselho de Estado mais de um conselheiro disse que era conveniente estabelecer regras para a nomeação de pares; restringindo, portanto, uma das attribuições do poder moderador. Bom é que nos conselhos de el-rei vão tendo curso estas ideias, que ha muito deviam ser respeitadas.

G. S.

Correspondencia estrangeira

PARIZ 10 DE JANEIRO

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Não foram os Reis que se festejaram domingo em Pariz e em alguns departamentos da França. Não foi a fava que sahiu do pastellão feito pela politica; foram deputados vermelhos que vão reforçar esse exercito de pontifices, que está em Versalhes e que não quer saber, ao menos por emquanto, de Reis. Que pena que em lugar de voltarmos a esses costumes dos bons tempos passados, não pensemos senão em republicanismo, radicalismo, petroleo e incendios!

Encontrei n'um velho author uma historia retrospectiva que tem aqui o seu lugar e diz, por si só, muito. Um dia, ha mais de 200 annos, Luiz XIV, ainda creança, e sua mãi tinham fugido de Pariz revoltado. A pequena côrte de Saint-Germain não era brilhante e a recordação das miserias soffridas pelo joven rei n'essa triste cidade nunca se lhe riscaram da memoria. N'esse anno festejaram-se no simulacro de côrte de Saint-Germain os Reis. Luiz, sua mãi e madame de Motteville estavam á meza. A fava sahiu ao real menino que escolheu Anna de Austria por sua rainha. A pobre rainha, que não bebia nem comia, foi forçada por seu filho a dar-lhe occasião de exclamar: «a rainha bebe!» A infeliz rainha exilada bebeu effectivamente, mas no seu copo cahiu uma lagrima. Luiz XIV não esqueceu esta lagrima de sua mãi: tambem a não perdoou aos parizienses, pois nunca quiz residir em Pariz. Para castigar esta cidade edificou Versalhes.

Mas se já não ha reis que bebam, em troca o povo soberano bebe, e bebe muito. Bebeu domingo passado antes de ir ás secções dar o seu voto ao candidato do mandato imperativo, o poeta Victor Hugo. Bebeu até com tanta abundancia que metade dos eleitores radicaes ficaram estendidos nas tavernas e não sustentaram efficazmento o seu candidato: de tal modo que Victor Hugo não obteve senão 93:423 votos, ao passo que Vautrain, seu competidor, alcançou 121:158 votos, isto é mais 27:735. E' uma victoria para Pariz, deve confessar-se; mas eis que nos 16 circulos onde houve eleições, 8 deputados são absolutamente radicaes da côr mais vermelha, e 3 bonapartistas decididos. E' pois a onda vermelha que sobe, a onda revolucionaria, a onda da decomposição da França, a onda da degradação social. Duvido que o governo de Versalhes, que se diz republicano, dê as boas vindas a estes novos enviados do suffragio universal; duvido tambem que o snr. Thiers se mostre satisfeito com a chegada de tres novos bonapartistas á assembleia, onde já havia 15 partidarios do regime cahido. Venha da Corsega o snr. Rouher (que se espera para meiados de fevereiro) e os bonapartistas serão um grupo de grandes palradores que farão certamente muito barulho, quando não façam muita obra.

O governo vai ter que lutar com as aggressões violentas da esquerda, com as exigencias da direita monarchica, que mostrará os dentes d'aqui a pouco e com as bravatas do grupo imperialista que não deixará de entrar na peleja quando se sentir com forças. O snr. Thiers é realmente muito infeliz por que é o unico que tem o direito e o dever de sustentar o pezo das grandes discussões, que vão abrir-se sobre as questões fundamentaes. Como se livrará de todos os torpeços que lhe hão de pôr? Recuperará essa authoridade que lhe dava na camara a sua palavra eloquente, tantas vezes aceita como palavra de um Evangelho politico? A voz do nosso presidente já não domina a assembleia que se mostra indocil, porque não tem fé no heroe de 1871. O «quos ego» do snr. Thiers já a não commove, e tornou-se suspeito, depois de 31 de agosto de 1872, a todos os partidos.

Se o snr. Thiers ficasse firme e inabalavel no pacto de Bordeus, se o não tivesse rasgado por uma gloriasinha mesquinha para elle, e perigosa para o paiz, a proposta projectada da esquerda e a contra-proposta inevitavel da direita, teriam naufragado, ou antes não se teriam produzido. O snr. Thiers teria conservado os seus amigos politicos, e hoje não os tem. A lucta começa, está começada!

Torno ás eleições. Sob o ponto de vista da causa da ordem a eleição de Vautrain promette-nos por 5 ou 6 mezes segurança e tranquillidade eleitoral, porque é preciso não nos enganarmos, os irmãos e amigos, abandonarão Victor Hugo nas proximas eleições. Em lugar do poeta vermelho escolherão qualquer antigo forçado, e então teremos de as ver boas e bonitas. Victor Hugo annunciára que tomaria uma attitude na camara. Uma attitude! E' esculptural, mas soberanamente incommodo. E, demais é tão pesada a pelle de um urso que ainda não foi morto... Entretanto o poeta vermelho julgou dever dirigir ao povo de Pariz um manifesto que tem certa côr local e merece ser conhecido. Eil-o em todo o seu brilhantismo. (*)

Poucas cousas de importancia se tem passado em Versalhes depois da minha ultima carta. A camara nomeou a commissão encarregada de examinar o projecto de lei sobre a instrucção primaria apresentado pelo ministro da instrucção publica. Dos treze membros da commissão, onze são considerados como hostis ao projecto, não tanto ao seu principio fundamental—o ensino obrigatorio—mas á sua fórma.

A commissão do orçamento decidiu propor á camara os seguintes impostos: Imposto sobre a transmissão de bens—Imposto sobre as operações realisadas por intermedio dos corretores de numero—Elevação do imposto sobre as facturas, que será proporcional á cifra da factura sem que nunca possa ultrapassar a cifra de um franco. Estes impostos são destinados a substituir o do rendimento e o projecto de imposto sobre as materias primas proposto pelo governo e que é rejeitado pela commissão.

O imperador D. Pedro II do Brazil continua em Pariz onde visita tudo quanto merece ser conhecido. Por intermerio do conde de Gobineau tive a honra de apresentar as minhas homenagens a este soberano, que me tractou com uma affabilidade a que serei sempre grato. S. M. recordou-se de ter lido ha alguns annos as minhas correspondencias para o «Correio da Tarde» do Rio de Janeiro e felicitou-me pelo meu trabalho hebdomadario para o «Commercio do Porto». Disse que o snr. D. Pedro I visitava tudo quanto é digno de ser conhecido. Acrescentarei que uma das excursões que fez no sabbado passou desapercebida, tanto S. M. tem a peito conservar o seu rigoroso incognito. O augusto viajante dirigiu-se com a imperatriz e as suas duas damas de honor á estação do Norte, onde tomou o trem-omnibus que o conduziu a Saint-Denis. Não encontrando outro vehiculo senão o omnibus, subiu para elle com as tres damas que o acompanhavam. Chegado á casa da Legião de Honra pediu para vel-a; mas o guarda-portão não lh'o permittiu por não levar a respectiva authorisação. O imperador mandou então pedir a licença necessaria ao superintendente, que se apressou a introduzir os seus hospedes, aos quaes fez depois percorrer toda a casa. D. Pedro e a imperatriz, depois de terem felicitado o superintendente pela ordem e perfeita organisação que se notam n'este estabelecimento nacional, retiraram-se encantados d'esta visita que, feita sem ser annunciada officialmente, lhes permittiu examinar á sua vontade todo o estabelecimento. D. Pedro, sua augusta esposa e as suas duas alas visitaram depois a cathedral e os antigos tumulos reaes; depois voltaram para Pariz pelo mesmo meio de transporte, isto é, o omnibus e o caminho de ferro.

A restauração das partes incendiadas do Palacio da Justiça, começada apenas ha alguns mezes, progride rapidamente. A despeza total das obras não será inferior a 5 milhões. Os corpos historicos do antigo palacio—á excepção da grande sala dos passos perdidos e da antiga sala do parlamento que foram completamente destruidas—soffreram pouco com o incendio. As cosinhas de S. Luiz estão intactas do fogo; mas, por outro lado, a torre de Luiz o Gordo ficou destruida. A capella dita dos *Girondinos*, onde foi celebrado o banquete supremo dos deputados da Gironde, será conservada como capella dos empregados da casa. Finalmente a masmorra onde esteve encerrada Maria Antonietta será conservada no seu actual estado, como recordação historica.

Continúa a liquidação da lista civil. Eis o resultado das vendas feitas até hoje: «As carroagens e arreios produziram 264:314 francos; as armas, 15:500; os vinhos e licores, 326:964; os forros das equipagens, 21:189; as porcelanas e christaes, 210:509; a roupa de cama e de meza, 188:000; o «ruolz», 70:000; o trem de cosinha (1.ª venda), 23:000. Total 1.139:676.

A proposito de cifras, eis uma estatistica que não deixa de ser interessante: «Ha no mundo 83 mil milhões de moeda cunhada. A França, antes da ultima guerra, era o paiz que possuia mais numerario e as estatisticas estão de accordo para lhe attribuir, n'essa epocha, um valor representando aproximadamente 6 mil milhões. Estes 6 mil milhões divididos por 37 milhões de habitantes dão um capital de 137 francos por cada individuo, se se fizesse partilha segundo os desejos de certos utopistas. Hoje que estão fóra da circulação perto de 3 mil milhões, é preciso supprir esta falta de metal pelo papel que tem o mesmo valor que o dinheiro, quando é representado por um penhor real; e depois que se emittiram as notas pequenas ha menos receios porque se sabe que de Londres se emittem cada semana 250 milhões de cheques, isto é 12 mil milhões por anno.

O célebre deputado do Eure, Dupont, que fez parte do governo de 1848 morreu de um ataque de apoplexia, segunda-feira, em frente do café Mazarino, no boulevard Montmartre. O conde Persigny esta doente em Niza. Soffre de amolecimento na espinha dorsal, e a medicina desespera de o salvar. E' um amigo de menos para Napoleão III. Emilio Ollivier, ex-ministro d'este soberano ao rebentar a guerra franco-prussiana, chegou a Pariz para fazer o seu depoimento perante a commissão de inquerito nomeada pela assembleia. Ledru-Rollin, que tem vivido em Londres ha muitos annos, deve chegar brevemente a Pariz. Aspira, ao que parece; a ser presidente da republica. Finalmente o duque de Montpensier e a sua familia chegaram a Pariz.

Receberam-se em Pariz interessantes promenores sobre a ceremonia funebre que teve lugar em Lauzana no dia 8 do corrente por occasião de ser levantada a primeira pedra do monumento erigido em memoria dos soldados francezes mortos n'esta cidade. Todos os habitantes tomaram parte n'esta imponente manifestação a que presidia uma delegação do conselho de Estado do cantão de Vaud.

As noticias de Inglaterra não são precisamente politicas, mas nem por isso tem menos valor. No dia 31 de dezembro ultimo os membros da familia imperial de Napoleão III e um certo numero de notabilidades do ex-governo cahido, dirigiram-se pela manhã a Chileshurt para fazer os seus cumprimentos ao ex-imperador, á ex-imperatriz e ao ex-principe imperial. Algumas pessoas de distincção que tinham ido de França a Inglaterra por essa occasião, foram apresentadas a SS. MM. pelo duque de Bassano, ex-mordomo-mór na côrte das Tulherias. Depois da missa, celebrada na capella de Chileshurt e á qual assistiram os membros da familia, bem como todos os visitantes, houve no palacio de Napoleão um almoço de quarenta cobertas. A rainha de Inglaterra tinha enviado ao imperador um magnifico e gigantesco pastel, que foi admirado e depois engolido pelos convivas. O imperador e a imperatriz tractaram com a sua costumada afabilidade todos os convivas.

A's 4 horas e meia um trem posto á disposição dos hospedes de Chileshurt pela companhia do caminho de ferro conduzia os convidados a Londres. A imperatriz, seguida de madame Lebreton, sua dama de honor, tomou lugar no trem e teve a amabilidade de acompanhar até Londres os principes Achiles Joaquim Murat e a duqueza de Monchy, que deviam partir no mesmo dia para Pariz. No dia seguinte, 1.º de janeiro, a familia imperial franceza não recebeu ninguem.

O «Times» diz que as esmoles distribuidas pela rainha Victoria aos pobres de Londres, por occasião da festa do anno novo, importaram em 200 libras 9 pence. Estas esmolas consistiram em carne e carvão e foram distribuidas por 834 pessoas, divididas em cinco cathegorias. Aos pobres da primeira cathegoria (22) tocou a cada um 7 arrateis de carne e 3 quintaes de carvão; aos da segunda (64 pessoas) 6 arrateis de carne e 2 e meio quintaes de carvão; aos da terceira (148 pessoas) 5 arrateis de carne e 2 quintaes de carvão; aos da quarta (236 pessoas) 4 arrateis de carne e 1 e meio quintal de carvão; aos da quinta, finalmente, (264 pessoas) 3 arrateis de carne e 1 quintal de carvão. Total 3:314 arrateis de carne e 1:240 quintaes de combustivel, o que repartido pelos 834 pobres, dá uma média de 4 arrateis de carne e de quintal e meio de carvão por cada individuo. A rainha enviou além d'isso grande quantidade de caça ao hospital de S. Thomaz para uso dos doentes.

BENEDICT HENRY REVOIL.

(A'manhã publicaremos o resto d'esta correspondencia.)

(*) Já o publicamos no nosso numero de sabbado passado.

Nota da redacção.

BRAZIL

Rio de janeiro 23 de dezembro de 1871

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Continuação do numero antecedente)

Durante a quinzena houve as manumissões seguintes:—O tenente-coronel Francisco Nicolau Nogueira da Gama, coronel Manoel Joaquim Nogueira da Gama e suas esposas (Valença) deram a liberdade a 20 escravos; a Ordem Terceira do Carmo n'esta côrte 3; Arsenio José Lisboa, (S. Paulo) 6; D. Laurinda Farnése (côrte) 1; o dr. Francisco Mendes Salgado (côrte) 6; o snr. Francisco de Paula Ribeiro de Almeida (côrte) 8; D. Izabel Henriquets Fortes (Valença) 24; D. Maria Victoria do Espirito Santo (idem) 3; D. Maria José da Conceição (idem) 1; o dr. Bento de Azevedo Maia Rubião (idem) 1; commendador Antonio Joaquim da Rosa (S. Paulo) 11; D. Maria Fausto de Souza (côrte) 1; o presidente da provincia do Ceará, em nome de diversos, 35. D. Maria Archangela Botelho (Minas) 3; o snr. Antonio José E. de Lima (côrte) 1; D. Canddida Cunha Freitas (Pernambuco) 2; o dr. José Soares de Azevedo (idem) 2; o dr. Jeronymo Lourenço de Araujo (idem) 1; alguns mestres e operarios do arsenal da marinha 1; D. Maria Fausta de Souza (côrte) 1; Antonio Ignacio da Silva (Alagôas) 8; capitão Antonio Teixeira Escova (idem) 1; capitão Francisco Antonio Coutinho (idem) 4; Tiburcio Alves de Souza Pereira (provincia do Rio de Janeiro) 1; o snr. Antonio José Nunes (Minas) 1; o snr. Antonio Caetano de Carvalho, vice-consul de Portugal em Angra dos Reis, 1; o padre José Joaquim do Nascimento (Goyaz) 2; D. Libania Luz (idem) 2; o coronel João Luiz Teixeira Brandão (idem) 1; Antonio José de Queiroz (Aracajú) 1; Francisco Dias de Oliveira (Cantagallo) 1; Francisco Vaz Lima Toledo (S. Paulo) 2; Christiano de Mello Franco (S. Paulo) 3; capitão Antonio Cabral de Mello Leoncia (Rio Grande do Norte) 3: Tertuliano da Costa Pinheiro (idem) 1; tenente João Manoel da Conceição (Bahia) 1; Manoel Antonio de Andrade (Valença) 2; Guilherme Augusto de Araujo Franco (Rio Preto) 3; D. Catharina Mathilde de Serpa Brandão (Pernambuco) 1; José Peres da Cruz (idem) 1; João Raymundo de Souza (Maranhão) 1. Vemos, pois, que se acham libertados mais 153 escravos, A estes cumpre acrescentar todos os escravos dos frades do Carmo, que foram libertados tambem, e cujo numero não se publicou. A notícia foi assim dada aos jornaes por Monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque:

«O abaixo assignado, visitador apostolico da provincia carmelitana fluminense, tem o prazer de communicar á muito illustre redacção do «Diario Official» que os religiosos carmelitas libertaram todos os escravos de sua Ordem, á excepção d'aquelles cujos serviços estiverem sujeitos a contractos anteriormente feitos.»

— Chegou do Rio da Prata e vai dar representações no theatro de D. Pedro II uma companhia dramatica franceza, dirigida por madame Joanna Filippe. Estreia-se ámanhã com o drama «Le Bossu».

— No dia 10 solemnisou a Ordem Terceira da Penitencia a immaculada Conceição, havendo em seguida a festa do noviciado com missa cantada, orando ao evangelho o padre-mestre Joaquim Ferreira da Cruz Belmonte.

—O lyceu de artes e officios, fundado pela Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, vai ter casa propria: destina-se para ella o terreno que fica junto á rua da Guarda Velha e que é proprio nacional. Parece que o ministro do imperio tenciona alargar a esphera de acção d'esta instituição, tornando-a ao mesmo tempo recolhimento de menores, que mais tarde serão restituidos á sociedade como habeis artezãos. Para este effeito annexar-se-hão ao lyceu diversas officinas, em que os menores appliquem praticamente o que nas aulas forem aprendendo, servindo tambem o producto d'este trabalho para custeio do estabelecimento.

—Houve na estrada de ferro de D. Pedro II um sinistro. Eis como o inspector do trafego refere o caso:

«Deu-se hontem (12), entre as estações dos Mendes e Rodeio, um encontro entre o trem da serra e o mixto (M 3), dando em resultado algumas contusões e ligeiros ferimentos nos passageiros do trem da serra, em consequencia da promptidão com que foram tomadas as necessarias precauções pelos machinistas dos dous trens. O trem da serra vinha á hora competente e devia ser esperado pelo mixto no Rodeio, por isso que esse trem já se achava n'esta estação atrasado 9 minutos; contando, porém, o agente do Rodeio fazer chegar o M 3 a tempo de partir dos Mendes o trem da serra, e achando-se interrompidas as communicações telegraphicas, por causa da trovoada que havia áquella hora na serra, expediu com effeito aquelle trem sem a competente licença. Deu isto lugar a que se encontrassem os dous trens, pela partida regular do trem da serra, que observou as instrucções relativas ao movimento de trens por occasião de interrupções telegraphicas. Ao sangue-frio e pericia com que se houve, principalmente, o machinista Antonio Joaquim Fernandes, do trem da serra, deve-se o pouco que soffreu este trem, tendo muito menos soffrido o mixto, pela natureza de sua composição. Seguiram para o lugar do sinistro dous trens especiaes de soccorro e para Rodeio expediu-se de Belem um trem com carro de passageiros, a fim de effectuar-se a baldeação, caso fosse precisa. A's 9 horas da noute estava inteiramente desempedida a linha, partindo dos Mendes ás 11 horas e 20 minutos o trem da serra, que trouxe a maior parte dos passageiros, preferindo alguns ficar nos Mendes, attendendo á hora adiantada em que chegarlam á côrte. Foram graciosamente prestados todos os soccorros medicos aos feridos na estação dos Mendes pelo dr. Luiz Antonio Chaves. O trem chegou á côrte ás 2 horas e 28 minutos da madrugada.»

—Actualmente, como não ha moedas de prata pequenas para trocar miudos, fazem-se estas com cartões de barcas e *bonds*, que toda a gente recebe com exemplar boa vontade. Acontece, porém, que desde muitos dias alguns aventureiros tinham inundado a circulação com cartões falsos de *bonds* de Botafogo, em tamanha escala, que a companhia dos *bonds* de Nicterohy declarou que os não receberia no seu escriptorio, por ter já perdido bastante com os muitos que recebera. A policia lançou as suas redes a ver se apanhava o author ou authores da brincadeira e effectivamente conseguiu alguma cousa. Prendeu um menino que passava alguns cartões falsos e este declarou que os cartões lhe haviam sido dados por um seu cunhado, o qual os fabricava de combinação com o typographo Antonio Luiz dos Santos. Deram-se as buscas necessarias, e foram apprehendidos em uma estalagem da rua Nova do Livramento os typos com que se fabricaram os cartões, a tinta, uma bacia com açafrão e uma pequena caixa. Antonio Luiz dos Santos foi preso. Proseguem as diligencias.

—A sociedade portugueza Amor á Monarchia e Beneficente fez ha dias um beneficio no theatro de S. Pedro; teve casa cheia. Esta sociedade costuma festejar o anniversario natalicio do rei de Portugal.

—Deus queira que algum dos leitores d'esta correspondencia não seja o author de uma carta que acaba de pôr em serios embaraços o nosso correio. Foi aqui recebida do Porto, onde pagou 150 réis fortes, uma carta que tinha o sobrescripto seguinte:

Fulano de tal
Correio do Rio de Janeiro
bara manca.

O correio da côrte, querendo sahir das difficuldades em que esta indicação o punha, mandou a carta para Barra Mansa. Alli, porém, não se póde achar o snr. *Fulano de tal*, naturalmente porque, como diz acertadamente o «Jornal do Commercio», ha alli muitos fulanos de taes. Voltou a carta á côrte, onde fica á espera que alguem a procure. Este facto, que é veridico, parece-se com a anecdota, que me parece fabula, acontecida tambem a proposito de cartas. *A meu filho*, dizia o sobrescripto de uma carta enviada ao correio.—*Tem carta de meu pai?*—perguntou logo depois um lorpa. O correio não hesitou; entregou-lhe a carta de mysterioso sobrescripto, *que de um tal pai, tal filho se esperava.*

—Pediu exoneração do cargo de director do hospital da Misericordia o snr. Joaquim Christovão dos Santos. Foi nomeado para o cargo o dr. Pedro Affonso de Carvalho Franco, ha pouco chegado da Europa, onde se formou pela faculdade de Pariz, depois de ser já doutor pela d'esta capital.

—No dia 14 reuniu-se a directoria do Montepio dos Servidores do Estado, achando-se presentes os snrs. visconde do Rio Branco, presidente; conselheiro Miranda Rego, coronel Francisco Antonio de Almeida e dr. Matheus da Cunha, directores, e Fernandes da Cunha, secretario. Procedendo-se, em virtude do artigo 8.º do decreto n.º 4:476 de 18 de fevereiro de 1870, á nomeação da commissão de sanidade, que deve funccionar no biennio de 1871 a 1873, foram pelo snr. presidente designados os snrs. doutores Matheus da Cunha, João Ribeiro de Almeida e José Thomaz de Lima.

— A Devoção da Piedade, instituida na igreja da Cruz, apresentou á regente o seu relatorio annual. Depois de fazer uma historia das dissenções que alli se deram ultimamente e de que resultou sahirem muitos irmãos que foram organisar outra devoção na igreja do Sacramento, expõe o relatorio o estado financeiro da devoção. Vê-se que no anno de 1870 a 1871 teve a devoção 12:986$070 réis de receita e 6:384$760 de despeza, d'onde resulta um saldo de 6:601$310 réis.

— Foi publicado o relatorio da Ordem Terceira do Carmo, n'esta côrte. D'elle extrahiram os jornaes as seguintes informações, que mostram o estado próspero da Ordem:

«Entraram para a Ordem no anno administrativo findo 722 irmãos, graças aos esforços dos irmãos mestre e mestra de noviços. A receita proveniente do patrimonio da Ordem foi de 123:539$831 réis e a despeza de 122:223$292; a receita do patrimonio do hospital foi de 121:826$309 e a despeza de 119:972$003. Mostram estes algarismos, comparados com os de annos anteriores, que augmentaram os soccorros e tambem consideravelmente o custeio do hospital; pagaram-se as despezas com as obras concluidas no anno e pôde abater-se na divida a quantia de 20:000$000. O patrimonio da Ordem consta do cemiterio, de 14 predios e 191 apolices da divida publica; o do hospital consta de 49 predios, além d'aquelle em que se acha estabelecido o hospital, 56 apolices e 24 acções do Banco do Brazil. Fizeram-se durante o anno diversas obras no cemiterio e organisou-se a tabella dos preços dos jazigos. O hospital acha-se no predio da rua do Riachuelo n.º 19, que reune as condições necessarias em taes casos. Os irmãos soccorridos com esmolas mensaes foram em numero de 387 e os que as tiveram por uma só vez 25, elevando-se o algarismo das esmolas a 44:500$000. O tractamento dos irmãos enfermos no hospital importou em 28:778$210. Foram feitas tambem varias esmolas em cumprimento de legados e dotaram-se duas orphãs. Foram feitos á Ordem importantes donativos e legados. A subscripção para as obras do hospital do anno findo elevou-se a 12:150$000. As seis subscripções promovidas entre as administrações presididas pelo irmão prior jubilado, commendador Antonio Dias Guimarães, sommam 75:570$000, concorrendo este senhor por sua parte com 15:000$000. O snr. commendador Dias Guimarães terminou o 6.º anno do seu priorado propondo a libertação dos tres unicos escravos que o hospital possuia, proposta que foi unanimemente acolhida, sendo as cartas de liberdade entregues no dia 14 de outubro ultimo.

(Conclue.)

INTERIOR

PROVINCIAS

GUIMARÃES 14 DE JANEIRO—(Do nosso correspondente)—Pelas 3 horas e meia da tarde de hoje chegou a esta cidade o regimento de infanteria 3, vindo substituir o 6, que sexta-feira 12, marchou para Penafiel. Guimarães nada perdeu com esta mudança, por que o que quer é ter um corpo, seja elle qual fôr, o que é de justiça. Comtudo o regimento 6 deixou saudades pela sua exemplar conducta e porte militar.

Foi hoje eleita a comm

pela companhia augmentaram consideravelmente produzindo de premios 9:129$801 réis. Que o producto de salvados foi de 3:560$649. Que recebeu de juros 125$455 o que, junto a 173$346 que ficaram do anno de 1870 prefaz uma receita de 12:833$251 réis. A despeza consistiu nas seguintes verbas: Naufragios 6:989$630. Re-seguros 197$546. Commissões 557$817. Gastos 2:012$632, resultando d'esta fórma um saldo a favor de 3.045$426, ao qual a direcção é de parecer se dê o seguinte destino: Para dividendo 2:240$000 réis, o que dá em resultado 4$000 réis por acção, ou 33 1/3 p. c., sobre o capital desembolçado. Que para fundo de reserva se transfira a quantia de 550$000 e que os restantes 65$426 sejam levados a credito da conta de moveis. Elegeu-se a commisão de exame de contas que ficou composta dos snrs. dr. Manoel Pinto de Araujo, Simplicio Arlindo Correia Rola e João José Leite Gomes. No dia 24 reune-se de novo a assembleia geral para lhe ser apresentado o parecer da commissão e eleger-se a direcção que tem de servir no presente anno.

Banco União.—Teve hontem lugar na Bolsa, a segunda reunião ordinaria da assembleia geral dos accionistas do Banco União, a fim de se proceder á discussão do relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal. Presidiu o snr. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães e occuparam os lugares de secretarios os snrs. Antonio Gomes Moreira Junior e José de Almeida Campos, filho. Lida e approvada a acta da sessão antecedente o snr. presidente pôz em discussão o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal, que não foram impugnados por nenhum snr. accionista, sendo em seguida approvados unanimemente. E como não houvesse mais nada a tratar o snr. presidente encerrou a sessão.

Exposição peninsular e ultramarina.—Reuniu-se domingo no salão das bellas-artes, do Palacio de Crystal, a commissão de iniciativa para a exposição peninsular ultramarina, que se projecta levar a effeito n'aquelle edificio no corrente anno. A reunião tinha por fim discutir o projecto de convite aos expositores, apresentado pela direcção do Palacio. Presidiu o snr. barão de Massarellos e occuparam os lugares de secretarios os snrs. Antonio Maria Kopke de Carvalho e Antonio José de Souza.

Sendo apresentado o projecto de convite a que acima nos referimos, decidiu-se depois de alguma discussão, em que tomaram parte os snrs. Macedo Pinto, Thomaz de Oliveira Lobo, Antonio Girão, Manoel Maria da Costa Leite, Alfredo Allen e alguns outros, que a exposição fosse só de productos de Hespanha e Portugal e respectivas ilhas adjacentes e possessões ultramarinas, não comprehendendo por isso os paizes da America, que se desligaram de Hespanha e Portugal, como a direcção propunha no projecto. A razão principal que motivou esta deliberação foi ponderar-se a circumstancia de não haver tempo para que esses paizes se preparassem convenientemente para o certamen projectado. Decidiu mais a assembleia que a exposição se abrisse no mez de agosto do corrente anno, no dia que opportunamente, e segundo as circumstancias o exigirem, fôr fixado pela commissão encarregada de rever o projecto de convite.

Resolveu-se igualmente que esta ultima commissão fosse composta de 5 membros para em curto prazo de tempo apresentar os seus trabalhos relativos áquella revisão, devendo estes em seguida ser submettidos á approvação da assembleia. A commissão ficou composta dos snrs. barão de Massarellos, dr. Thomaz Lobo, Antonio Girão, Kopke de Carvalho e Alfredo Allen.

A' reunião assistiram os snrs. dr. Antonio Ferreira Girão, Francisco Pinto Bessa, dr. Thomaz de Oliveira Lobo, José de Almeida Campos, conselheiro Manoel Maria da Costa Leite e Antonio Ferreira de Macedo Pinto, Thadeu Maria de Almeida Furtado, dr. José Pereira da Costa Cardoso, José de Parada Silva Leitão, José de Amorim Braga, José Marques Loureiro, Constantino do Valle Pereira Cabral, José Duarte de Oliveira Junior, Gaspar da Cunha Lima, Luiz Ferreira de Souza Cruz, visconde de Francos, João do Rio Junior, Antonio Rodrigo Machado, Antonio José da Costa Basto, Nascimento Leão, Christiano Wanzeller, barão de Massarellos, Ricardo Pinto da Costa, Joaquim Rosario Ferreira, Antonio Maria Kopke de Carvalho, Antonio José de Souza, e Joaquim Fructuoso Ayres de Gouveia, todos membros da commissão de iniciativa. Por parte da direcção do Palacio estiveram os snrs. Alfredo Allen, Antonio Caetano Rodrigues, Gonçalo Guedes, João Pacheco Pereira e dr. Maximiano Faustino de Andrade.

A commissão de revisão do convite reuniu-se hontem mesmo e deu principio aos seus trabalhos.

Nomeação de regedores.— Segundo a respectiva proposta do snr. administrador do concelho de Villa do Conde foram nomeados para exercerem os cargos de regedores e substitutos nas differentes freguezias d'aquelle concelho os seguintes cidadãos:

Arcos—Regedor, Manoel Martins; substituto, Manoel Alves Torres.

Arioza—Regedor, Marcelino Lourenço Gomes; substituto, Antonio Francisco Larangeira.

Avelleda—Regedor, Manoel da Silva Arozo; substituto, Manoel Alves de Azevedo.

Azurara—Regedor, Antonio Gonçalves Rocha; substituto, Antonio Luiz da Costa.

Bagunte e Santiagos—Regedor, José da Silva Lopes; substituto, José Lopes Casa Vedra.

Canidello — Regedor, Antonio José Moreira, substituto, Joaquim da Costa Ramos.

Fajozes — Regedor, Constantino Pereira Ramos; substituto, Antonio Lopes Ferreira.

Ferreiró—Regedor, José da Costa Pombo; substituto, Antonio da Cruz.

Fornello—Regedor, José de Azevedo Maia; substituto, Antonio Rodrigues da Silva.

Retorta—Regedor, José Dias da Silva; substituto, Manoel Lopes Ferreira Ignacio.

Rio Mau—Regedor, Manoel José de Figueiredo; substituto, José Martins Morim Arcos.

Tougues—Regedor, Antonio Gonçalves Maia; substituto, José Gonçalves Maia.

Touguinha — Regedor, Bernardino Francisco Gomes Angerias; substituto, José Lopes Ferreira.

Touguinhó—Regedor, Manoel Martins Gomes; substituto, Antonio Gomes da Affonseca.

Vairão—Regedor, Bernardino da Silva Ramos; substituto, Francisco Moreira Mattos.

Villa Chã— Regedor, José Moreira Bestam; substituto, Manoel Alves Canella.

Villa do Conde—Regedor, José Maria Pereira de Andrade; substituto, Manoel Gomes Vianna.

Villar—Regedor, Domingos Francisco Jacintho; substituto, Antonio Francisco Ramos.

Villar de Pinheiro—Regedor, Antonio José da Costa; substituto, Antonio Dias de Oliveira.

Gião—Regedor, Albino José Gomes Maia; substituto, Joaquim Domingos Ramalho.

Guilhabreu — Regedor, Joaquim Alves Maia; substituto, Antonio Alves de Azevedo.

Junqueira — Regedor, Manoel Lopes Correia; substituto, José Lopes da Silva.

Labruge—Regedor, José Luiz da Crus; substituto, José de Azevedo Maia.

Macieira—Regedor, Manoel dos Santos Azevedo; substituto, Antonio Manoel Gonçalves de Azevedo.

Malta—Regedor, José Moreira da Quinta; substituto, Joaquim dos Santos Roxo.

Mindello — Regedor, Antonio Gonçalves Raphael; substituto, Manoel Francisco Orphão Villar.

Modivas—Regedor, Joaquim da Silva Pereira; substituto, Antonio Fernandes dos Santos.

Mosteiró—Regedor, Manoel Domingos Patricio; substituto, José Francisco da Silva.

Outeiro—Regedor, Manoel Joaquim da Costa Leitão; substituto, Manoel Antonio Nogueira.

Parada — Regedor, Antonio Joaquim Lopes substituto, Antonio Joaquim da Silva.

Associação dos typographos. — Ante-hontem reuniu-se a Associação dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas. Occupou o lugar de presidente o snr. Apolino da Costa Reis, e os de secretarios os snrs. Eduardo da Costa Santos e José de Mattos Carvalho. Foi lido o relatorio e contas do anno findo, sendo um e outras approvados. A direcção apresentou uma proposta que, pela gravidade do assumpto e em razão da assembleia ser pouco numerosa, ficou para ser opportunamente discutida.

O novo cemiterio de Paranhos.—Reuniu-se ante-hontem a junta de parochia de Paranhos, conjuntamente com os membros da commissão nomeada para escolher o local onde deve ser construido o novo cemiterio que se projecta fazer n'aquella freguezia. Depois de alguma discussão, resolveu-se que se indicassem á junta de saude publica os campos denominados as «Agras», sitos ao norte da igreja parochial, para ella os examinar e ver se estão nas condições exigidas pela lei. Se a junta de saude publica approvar aquelle terreno, é n'elle que será estabelecido o novo cemiterio de Paranhos, pois assim foi resolvido pela junta de parochia e commissão para esse fim nomeadas.

Arraial e desordem.—O arraial de S. Gonçalo, que se verificou domingo em S. Christovão de Mafamude, esteve bastante concorrido, apesar do tempo. As cousas, porém, não se passaram tão socegadamente como a indole devota d'esta reunião faria suppor. Segundo nos informam, houve alli uma desordem, que ia tomando caracter serio, entre alguns soldados dos corpos da guarnição e varios rapazes da freguezia. A final apaziguou-se o tumulto, sendo o povo o proprio que para isso contribuiu. Chegou a haver algumas cabeças rachadas, contusões e os mais estragos que estas tempestades costumam causar. E' este o primeiro arraial do anno na cidade e seus suburbios. As estreias são promettedoras. Se os outros vão n'este caminhar, bom será pedir aos bemaventurados em cuja honra elles teem lugar que esfrie o ardor dos seus devotos para que se não dêem estas scenas edificantes.

Bailes.—No sabbado reuniu-se a direcção do Club Portuense, a fim de resolver sobre o dia em que se deve verificar o baile annual d'aquella casa. Nada se decidiu de definitivo, havendo comtudo ideia de preencher essa disposição do regulamento com o baile que no mesmo club se tenciona dar a SS. MM. os imperadores do Brazil.

O baile annual da Assembleia Portuense devia verificar-se tambem na segunda-feira de entrudo, mas em consequencia das obras a que se procede no interior do edificio para o baile que alli se projecta dar a SS. MM. os imperadores do Brazil, aquella festa effectuar-se-ha depois da Paschoa.

Fallecimentos.— Falleceu a snr.ª D. Ignez Amelia Pias Botelho, esposa do snr. Alexandre Botelho Pinto, escripturario da repartição do departamento maritimo do norte n'esta cidade. Ao cadaver da finada senhora fazem-se os responsos de sepultura hoje ás Ave-Marias na capella do Prado do Repouso.

—Falleceu no dia 3 o reverendo Manoel Pires Soares, parocho da freguezia de Oys na Ribeira, no conselho de Agueda.

Intimações. — Pela administração do bairro oriental foi feita intimação aos proprietarios abaixo nomeados para nos prasos que se declaram mandarem apear os seguintes predios e muro, por se acharem em estado de ruina:

Ao snr. Antonio Luiz dos Santos, para no praso de 3 dias mandar apear o predio que possue na rua de S. Roque da Lameira n.os 54 e 56; á snr.ª D. Thereza Gonçalves de Carvalho, ou seu procurador o reverendo Joaquim Maria Rodrigues de Moraes, de quem é representante n'esta cidade o snr. Manoel Pinto da Costa, para no praso de 48 horas mandar proceder ao apeamento do predio n.os 31 a 39 na rua do Bomjardim; ao snr. Arthur Teixeira Pinto Basto, para no praso de 3 dias mandar apear o muro de sapporte de um quintal que possue no becco do Monte.

Em virtude de um officio da exc.ma camara, dirigido á administração do bairro occidental, vai por esta repartição ser tambem intimada a direcção da Caixa Filial do Banco de Portugal para que dentro de 24 horas, a contar da data da intimação, proceda ao apeamento da casa n.os 113 e 115 da rua das Congostas, pertencente ao mesmo Banco, porque se acha em estado de ruina e prestes a desabar com prejuizo da segurança publica.

Theatro lyrico. — Cantou-se no domingo em 30.ª recita de assignatura o «Trovador». O exito não desmereceu do que tem tido nas diversas representações d'esta opera. Como de costume, a snr.ª Flori, pelo brilhante realce que dá ao seu papel, coube uma grande parte dos applausos com que foram acolhidos os principaes interpretes do popular spartito. No fim tanto a snr.ª Flori como os outros cantores tiveram uma chamada.

Chegou já na sexta-feira ultima o novo tenor que a empreza lyrica tinha feito escripturar para substituir o snr. L. Dalpasso. Chama-se Remigio Bertolini e fará a sua estreia na opera «Favorita», para a qual já principiaram os ensaios e que irá a scena na proxima quinta-feira. Tomam parte no seu desempenho a snr.ª Flori, e os snrs. Bertolini, Brignoli e Mailini.

Theatro Baquet. — Repetiu-se no domingo n'este theatro o drama «O juiz», que continuou a ser recebido com as demonstrações de apreço de que já por varias vezes temos feito menção. A concorrencia era regular. A'manhã tem logar no mesmo theatro o beneficio da snr.ª Lucinda Simões. Representam-se pela primeira vez as comedias em 3 actos «O dente da baroneza», original do snr. A. A. Teixeira de Vasconcellos, e «O lenço branco», do snr. Rangel de Lima. Deve ser uma festa completa, pois concorre a tornal-a das mais sympathicas ao publico o talento da beneficiada e o nome dos dous distinctos escriptores, brilhantemente sustentado n'aquellas duas producções que tem tido em Lisboa, onde se tem representado, as mais vivas e honrosas manifestações de agrado.

Distribuiram-se tambem os papeis da excellente comedia em 2 actos «O morgado de Fafe em Lisboa» para entrar immediatamente em ensaios n'aquelle theatro. Esta comedia que, como se sabe, é da penna do festejado escriptor o snr. Camillo Castello Branco, subirá á scena na proxima semana. No seu desempenho vem tomar parte, fazendo o papel de protogonista, o distincto actor o snr. J. A. Rosa.

Theatro-circo.—A companhia dramatica nacional que representa n'este theatro levou ante-hontem á scena o drama «Pedro-Sem». A popularidade d'esta composição, da qual se póde dizer que não envelhece apesar das innumeras representações que tem tido ha longos annos, attrahiu ainda ante-hontem uma numerosissima concorrencia áquelle theatro. Como é de suppor, aos actores não faltaram applausos e chamadas.

Bailes de mascaras.—Continua este genero de diversões a ser offerecido ao publico no Palacio de Crystal e no salão Euterpe. Do primeiro local, como mais distante, o mau tempo tem concorrido para afugentar os amadores. Ao segundo, pela vantagem da sua situação, não tem aquella circumstancia intimidado os apaixonados de affluir, sendo por isso alli mais numerosa a concorrencia e por isso mais animados os bailes do que no Palacio de Crystal. Foi o que succedeu ainda no ultimo domingo, em que o tempo continuou a mostrar-se pouco propicio mesmo aos que nutrissem grande desejo de uma peregrinação ao Palacio.

Furto e prisão.—Manoel da Trindade, de 34 annos, natural d'esta cidade, houve meios de furtar ao rev. Francisco de Azevedo Mesquita de Figueiredo 24$000 réis em peças de ouro, que aquelle senhor tinha em uma gaveta.

Trindade effectuou o furto por occasião em que estava ao serviço do rev. Mesquita. Este senhor vendo-se roubado e desconfiando desde logo de Manoel da Trindade, queixou-se á policia e esta capturou o criado infiel, sendo-lhe encontrada no acto da prisão a quantia de 4$600 réis. O preso foi enviado para o juizo criminal do 1.º districto.

Presos.—Pela policia foi hontem enviado para o juizo criminal do 1.º districto Joaquim José Pereira, natural de Braga, que, como dissemos, foi preso por ter furtado a seu amo, o snr. dr. Mamede, 2 lençoes e ao snr. João Pinto de Faria 4 côrtes de vestido. Foi recolhido nas cadeias da Relação.

Foram capturados ante-hontem, na occasião em que sahiam de uma casa de jogo, por se tornarem suspeitos, os seguintes individuos: Alexandre Agostinho, de 25 annos, natnral de Lisboa; José Cardozo, cigarreiro, de 28 annos; Manoel José Loureiro, de 28 annos; Emilio Cesar, latoeiro, de 28 annos; José Nunes, de 19 annos; Joaquim Machado, de 19 annos, natural da Regua e Manoel Vianna, de 18 annos, natural de Penafiel. Foram recolhidos no Aljube para averiguações.

Occorrencias policiaes.—Foram presos pela policia civil os seguintes individuos:

Francisco Garcia e Joaquim da Costa, por altercação; Manoel Teixeira, por ser vadio; Paulina Rosa, por suspeita; João Lopes, por desordem; Philomena Candida, Catharina Julia, Antonia Rosa, Leopoldina Rosa e Quiteria Maria, por vaguear; Manoel da Trindade, por furto; Maria Rosa da Cruz, José Esteves, Antonio de Basto Pinto, Fernando Fandinga, Maria Carlota e Joanna de Jesus, por embriaguez; Joaquim Alves, por mendigar; Joaquim Marques Ferreira, por insultos.

Te-Deum.—Conforme dissemos, celebrou-se ante-hontem na Sé Cathedral de Coimbra um solemne *Te-Deum*, que o cabido e os professores do seminario episcopal mandaram cantar em acção de graças pela confirmação do exc.mo prelado d'aquella diocese. A esse acto assistiram o cabido, professores do seminario episcopal, lentes da Universidade, diversas authoridades e muitas outras pessoas incluindo grande numero de senhoras. O exc.mo prelado não pôde assistir ao *Te-Deum* em consequencia de se achar já em Lisboa, onde foi receber a sagração. A orchestra, que era da capella do snr. Silvestre, executou o *Te-Deum*, que o fallecido Francisco Eduardo da Costa escrevera para a vinda da snr.ª D. Maria II ao Porto em 1851, o *Tantum ergo* do snr. Hypolito Ribas e o *Genitori* dedicado pelo fallecido Francisco Eduardo ao snr. visconde de Castro Silva, bem como algumas symphonias. Informam-nos que foi magistral a execução de todas aquellas peças musicaes. Regeu os cantantes o snr. Silvestre, e a orchestra, o snr. Marques Pinto. Todos os professores partiram ante-hontem para aquella cidade no comboyo da manhã, mas tendo-se dado um desarranjo na machina do referido comboyo, quando chegaram a Coimbra passava do meio dia e dirigiram-se immediatamente para a Sé, onde estavam já todos os convidados, não tendo tido por isso o menor descanço. A orchestra e cantantes foram collocados nos dous coretos da capella mór, estando as vozes em um d'elles e a orchestra em outro. Dizem-nos que foi uma solemnidade brilhante, por o qual motivo cabem os maiores louvores á commissão que tomou a seu cargo a sua realisação.

Noticias do reino.—Em diversos jornaes do reino encontramos as seguintes noticias:

COIMBRA—O «Conimbricense» de sabbado publica as seguintes noticias:

— Tomou hontem posse do cargo de governador civil d'este districto o snr. Antonio de Gouveia Osorio.

— O definitorio da Ordem Terceira resolveu que se mandasse pintar a oleo os retratos do exc.mo snr. conselheiro José Maria de Abreu e do snr. Joaquim Francisco Leonardo, para serem collocados na galeria onde já figuram os dos outros bemfeitores da mesma Ordem.

— O definitorio da mesma Ordem Terceira resolveu tambem que tivesse este anno lugar, como é costume, a procissão de Cinza, precedida pelo sermão de penitencia na igreja do Carmo.

— O snr. visconde de Villa Maior vai mandar proceder a obras importantes no edificio do antigo hospital da Conceição, hoje annexo ao museu, e tambem no antigo collegio dos Paulistas, na rua do Infante D. Augusto, onde está estabelecido o «Instituto».

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» extractamos as seguintes noticias:

—Os soldados do 14, que estavam de guarda ao governo civil quando appareceu abalada a porta do cofre central, e que por isso estão retidos no calabouço do quartel, em Vizeu, não foram indiciados. O snr. juiz de direito 1.º substituto da comarca entendeu, e cremos que entendeu muito bem, que não havia motivo para pronuncia de individuos designadamente.

—As cheias d'este ultimo tempo deixam os campos em bom estado para produzirem. E' grande a camada de polmo que sobre elles fica, e isso é adubo fertilissimo. Esperam por isso os lavradores que a producção das terras alagadas seja boa, no anno que corre.

—No anno findo a producção dos differentes cereaes no concelho de Aveiro foi aproximadamente a seguinte: trigo, hectolitros, 2:130; milho 25:730 ditos; centeio 143; cevada 351; aveia 477; feijão 1:957; fava 111; grão de bico 55, chicharo 10, ervilha 45, batata 871, tremoço 101, vinho maduro 213 pipas no valor de 4:260$000 réis, vinho verde 310 ditas no valor de 5:037$500 réis, azeite 556,8 hectolitros. O consumo em relação a pessoas e animaes domesticos foi aproximadamente o seguinte: —trigo 1:800 hectolitros, milho 35:500 ditos, centeio 200, cevada 650, aveia 720, feijão 1:550, fava 100, grão de bico 30, chicharo 5, ervilha 47, batata 2:910, tremoço 75. A quantidade julgada necessaria para a semente é a seguinte:—trigo 800 hectolitros, milho 1:000, centeio 100, cevada 310, aveia 350, feijão 300, fava 40, grão de bico 20, chicharo 8, ervilha 11, batata 500, tremoço 48.

O imperador do Brazil.—Encontramos na «France» as seguintes noticias relativas ao imperador do Brazil:

O snr. D. Pedro II foi hontem de manhã (11) ao Banco de França e á casa da moeda. O imperador examinou com muita attenção as matrizes e os processos da fabricação das moedas e do papel moeda. Na casa da moeda o snr. D. Pedro assistiu á execução de uma medalha commemorativa da sua permanencia em Paris. Esta medalha, desenhada por elle, e cuja inscripção em portuguez é tambem sua, deve ser offerecida a todas as pessoas da sua comitiva.

—A sociedade botanica de França teve a honra de receber a visita do imperador do Brazil. Uma das salas do bello palacio occupado por diversas sociedades scientificas fora elegantemente decorada com grupos de vegetaes das regiões equinoxiaes e particularmente do Brazil. Assistiram á sessão perto de 300 pessoas. A direcção da sociedade botanica estava representada, n'esta solemnidade, pelos snrs. Germain de Saint-Pierre, presidente, Adolfo Brougniart e Ernesto Roze, vice-presidentes; de Schoenefeld, secretario geral; Lasègue, archivista; E. Cosson e Eugenio Fournier, secretarios, e Larcher, vice-secretario. Depois de uma allocução na qual o snr. Germain de Saint-Pierre exprimiu calorosamente os sentimentos de que a sociedade estava possuida para com o soberano que prestava a estes trabalhos uma grande attenção, terminou por pedir a permissão para nome do imperador ser inscripto no livro dos membros da sociedade, como protector das sciencias. Seguindo-se depois algumas palavras de sympathia proferidas pelo conde Jaubert, S. M. pediu a palavra, dizendo: «Estou extremamente penhorado pelas homenagens que me prestaes; de nenhuma outra maneira vos posso testemunhar melhor o meu reconhecimento senão dando uma protecção constante aos homens de sciencia.» Em seguida fizeram-se diversas communicações, sendo a maior parte d'ellas concernentes a assumptos scientificos que prendem com o Brazil. Depois da sessão o conde Jaubert e o presidente da sociedade apresentaram a S. M. as notabilidades scientificas, que assistiram á reunião; o imperador entreteve-se graciosamente durante algum tempo com todos elles.

Varias noticias. — Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Entre as republicas dos Estados-Unidos e Nicaragua entabolaram-se negociações, tomando a iniciativa a primeira, para abrir um canal interoceanico aproveitando o rio S. João e os lagos de Nicaragua e de Managua.

— Os allemães não descançam. A «Correspondencia de Berlim» annuncia que já está organisado o batalhão de caminhos de ferro, o qual se compõe de quatro companhias, sendo a sua obrigação em campanha construir e explorar caminhos de ferro, no que se exercitarão previamente.

— Falleceu em Roma, de bexigas, o snr. Dœniges, ministro da Baviera junto do rei Victor Manoel.

— A rainha de Inglaterra, acompanhada do principe Leopoldo, da princeza Beatriz e dos filhos do principe de Gales, partiram no dia 12 de Windsor para Osborne. A rainha demorar-se-ha provavelmente 15 dias na ilha de Wight.

— Offenbach escreveu uma nova partitura para uma opereta comica intitulada «Fantasio». A primeira representação estava annunciada para o dia 15 do corrente.

Rio Douro. — Voltou ao seu estado normal o rio Douro. A corrente tambem é já pouco sensivel.

Desastre. — Hontem de manhã deu-se na fabrica de chapéus denominada Social um lamentavel desastre. Uma mulher que estava a trabalhar teve a infelicidade de ser apanhada pela roda de uma das machinas a vapor. Com tão funesto resultado lhe succedeu este accidente, que a infeliz ficou com a perna direita fracturada pelo terço inferior em toda a sua circumferencia. A pobre victima d'este triste acontecimento deu entrada no hospital da Misericordia, onde por volta das 2 horas da tarde soffreu a amputação da perna fracturada, pelo terço superior. Foi operador o snr. Joaquim José Dias, e ajudantes os snrs. Fortunato Pimentel e Guilherme Nogueira. O estado da infeliz é desesperado.

Sociedade Phylarmonica.—No proximo sabbado 20 do corrente deve verificar-se na Sociedade Phylarmonica uma reunião de familias, que constará como de costume de musica na primeira parte e de dança na segunda.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 8. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos de infanteria 5 e infanteria 18. A guarnição é feita por caçadores 9. Ao recolher tocará á porta do quartel-general a banda de caçadores 9.

Cadaver.—No domingo por volta das 4 horas da tarde vinha rio abaixo o cadaver de uma mulher, o qual foi tirado para terra por 3 barqueiros, levando-o para a lingueta do caes de Gaya. O cadaver estava em estado de putrefacção. Depois de levantado o respectivo auto foi o corpo sepultado no cemiterio de Gaya. Segundo consta a mulher, que se chamava Perpetua, fôra uma das victimas de um naufragio que ha tempos se deu nas proximidades de Mirão em resultado do qual se affogaram umas 7 pessoas.

Cavalhada carnavalesca. — Alguns mancebos d'esta cidade projectam fazer sahir no domingo magro uma cavalhada intitulada «As eleições na aldeia». A cavalhada compor-se-ha de 30 carroagens, contendo 150 pessoas. Na frente irá n'um carro a urna, guardada por cabos de policia, e apoz esta seguirão os eleitores. As mascaras serão todas de cera e a execução d'ellas foi confiada ao snr. José Maria Coelho Pinto, unico especialista no Porto em mascaras d'este genero. Entre as mascaras apparecerão algumas, caricaturando varios individuos bem conhecidos, taes como o célebre Cidadão livre e o doudo Martinho.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 14 de janeiro

Guimarães—do snr. F. J. da Silva Basto
Santo Thyrso—do snr. M. C. Alvim
Ponte do Lima—do snr. F. J. Pereira Guimarães
Coimbra—do snr. D. B. de Lima e Tovar.

Idem em 15

Beja—do snr. G. C. de Souza
Barcellos—da snr.ª D. Maria I. R. P. de Souza
Guimarães—do snr. C. J. da Silva Moreira
Alijó—do snr. J. T. Sampaio
Louzada—do snr. M. V. T. da Fonseca.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Janeiro—31 dias

Quarta-feira 17— Santo Antão, abbade. Reza-se de Santo Antão. Rito duples; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja dos Terceiros Franciscanos e na da irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Principio da aurora ás 5 h. e 32 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 11 m. Occaso ás 4 h. e 49 m.

Commemoração historica—*Restabelecimento da Santa Sé em Roma.*—Depois de ter servido de côrte pontificia, durante muitos annos, a diversos Papas, a cidade de Avinhão, em França, Gregorio XI transferiu outra vez a Santa Sé para Roma n'este dia, anno de 1377.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 18 DE JANEIRO

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. Joaquim Correia de Oliveira—R. João Baptista de Castro.

A. Antonio Gomes de Souza Leal—R. José da Silva Teixeira.

A. José Pinto de Almeida—RR. Engracia d-Jesus Genoveva, seu marido e outros.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 13 de janeiro	64:650$784
Idem no dia 15	4:367$110
	69:017$894

Despachos de exportação

Janeiro 15

RIO DE JANEIRO — Na galera Fortuna, J. B. de Oliveira, 11 saccos com rolhas.

MARANHÃO — Na barca Maria Carolina, J. R. de Oliveira Santos, 1 lata com prata em obra.

PARÁ — Na barca Formosa, Vasconcellos & Braga Junior, 47 volumes com ferragens.

IDEM—Na barca Nova Palmeira, J. V. Domingues, 739 litros de vinho.

RIO GRANDE — Na barca Lealdade, A. S. de Queiroz, 1 barril com azeitonas.

IDEM—No patacho Liberal, J. V. Domingues, 10684 litros de vinho; A. F. de Carvalho, 2671 ditos de dito; B. Daupias, 2 caixões com calçado.

BUENOS-AYRES—Na barca Luiza, A. F. Menerces, 4273 litros de vinho.

LONDRES—No vapor ing. Beta, H. E. Kopke, 82 litros de vinho; Silva & Cosens, 24 ditos de dito; J. R. Ribeiro, 9 cunhetes com tangerinas.

SWANSEA — Na barca rus. Medea, J. P. da Fonseca, 81 barricas com minerio de estanho.

MOÇAMBIQUE—Na barca Zambezia, J. V. de Almeida, 925 litros de vinho; J. M. Gomes Ferraz, 5403 ditos de dito.

Generos despachados para consumo em Miragaya

Janeiro 15

Aguardente—1 casco
Arroz—150 saccas
Assucar—135 saccos e 8 quartolas
Chá—10 caixas
Cognac—3 ditas
Vinho—1 casco e 50 garrafas.

Praça de Lisboa 12 de janeiro

Rendimento da alfandega de Lisboa até ao dia 11	134:392$117
Idem no dia 12	9:889$189
	14:408$306

Manifestos na alfandega de Lisboa

New-Castle—Vapor Tuskar, com carvão de pedra, rebolos, oleo de linhaça, cimento, tubos de latão, candieiros, alvaiade e diversos volumes.

Montevideu e Rio de Janeiro—Vapor Neva, trazendo de Montevideu dinheiro e do Rio de Janeiro papeis.

Philadelphia—Brigue Freitas & Irmão, com petroleo.

De Villa Nova de Portimão— Figos, capachos, alfarroba e vassouras.

Londres — Vapor London, com chá, arroz, assucar, enxofre, drogas e diversos volumes.

Mercado monetario de Londres

(Extractado do Times do dia 11 do corrente)

Os consolidados teem melhorado em preço; as letras do thesouro teem 4 a 8 shillings de premio. Dos fundos externos ha pouca procura, não havendo mudança importante nas cotações. Pequena baixa nos fundos hespanhoes e italianos; pequena alta nos da Russia, do Egypto e Turquia—Diminuiu o premio do emprestimo hungaro—As operações no Banco de Inglaterra deram em resultado na semana uma diminuição de 513:000 l. O «Elba» trouxe das Indias Occidentaes 59.441 l. Os directores do London & Westminster Bank resolveram propôr na proxima reunião um dividendo e um *bonus* de 9 p. c. pelo semestre findo em 31 de dezembro, tendo sido divididos no primeiro semestre outros 9 p. c. Propoem tambem que seja levado para nova conta de lucros e perdas a somma de 1.700 l. Na assembleia geral do *Union Bank of London* foi lido o relatorio da direcção em que é proposto um dividendo de 7 1/2 p. c., e um *bonus* de 2 1/2 p. c., sendo o dividendo no anno de 20 p. c., e passando para lucros e perdas o balanço de 30.125 l. Os directores do *Alliance Bank* (limited) resolveram dar um dividendo correspondente a 5 p. c. por anno, levando á conta de lucros e perdas 8.375 l. e para fundo de reserva 30:000 l. No relatorio da *United discount corporation*, que deve ser apresentado no dia 19, recommenda-se um dividendo de 5 p. c. no semestre ou 8 1/2 p. c. no anno, ficando para se juntar aos lucros do futuro anno 4.310 l. Os directores da Union Marine Insurance propoem um dividendo de 5 p. c. com um *bonus* igual; o dividendo em todo o anno com *bonus* perfaz 15 p. c.

Inglaterra

Liverpool, 8 de janeiro

AZEITE DOCE — Teem-se effectuado boas transacções com a ultima alta. Cotamos o de Portugal a lb. 51 10/ por tonelada de 252 galões.

LÃ—Esta semana teem-se realisado boas transacções aos preços correntes, incluindo a do Rio da Prata, lavada, de 12 d. a 18 d. e a suja de 5 d. a 10 1/2 d., e a «fleece» do Porto de 18 1/2 d. a 19 d.

MERCADO DE MANCHESTER—Em consequencia das ferias do Natal e do anno novo, as transacções d'este mercado na quinzena passada foram quasi nullas. Comtudo, os preços conservam-se muito firmes, e as avultadas vendas do algodão em Liverpool n'estes tres ultimos dias teem feito com que os fabricantes peçam um augmento de 3 d. por peça dobrada nas suas manufacturas.

(Ext. da circular de Pinto Leite & Filho, em liquidação.)

Telegrammas commerciaes

(Da «Correspondencia de Portugal» de 14 de janeiro)

Londres, janeiro 12, 1872.

ALGODÃO—O mercado fecha muito firme. Fica de um oitavo a um quarto acima das cotações do dia 8.

Knowles & Foster.

Londres, janeiro 12 de 1872, ás 10 h. da manhã.

ALGODÃO—Firme. Vendas desde o dia 8 até hontem 45:000 saccas. O algodão a chegar subiu um oitavo. Sobre as seguintes cotações:

Pernambuco e Ceará:	
Bom	10 1/2 d
Fair ou mediano	9 7/8 d
Ordinario	9 1/4 d
Bahia:	
Bom	10 d
Fair ou mediano	9 5/8 d
Ordinario	9 d
Idem Cacteti:	
Bom	10 1/4 d
Fair	9 1/8 d
Fino	10 3/4 d
Maceió:	
Bom	10 3/8 d
Fair	9 7/8 d
Ordinario	9 3/8 d
Santos e S. Paulo:	
Bom	10 3/4 d
Fair ou mediano	10 1/4 d
Ordinario	9 1/2 d
Parahyba:	
Bom	10 d
Fair ou mediano	9 5/8 d
Ordinario	9 d
Maranhão:	
Bom	11 d
Fair ou mediano	10 1/4 d
Ordinario	9 3/4 d

Pinto Leite & Sobrinhos.

BRAZIL

Pará 18 de dezembro

REVISTA DO MERCADO

CAMBIOS—Sobre Londres 24 3/4 e 25 d. por 1$000, sobre Paris 344 a 380 réis por fr., sobre Portugal 125 p. c.

ASSUCAR BRANCO—6$200.

ALGODÃO—8$500.

CACAU—5$800.

COUROS DE MINAS—5$500, nm.

COUROS SECCOS SALGADOS—240 réis a libra.

PIASSAVA EM RAMA—2$600.

DESCONTOS—Banco Mauá & C.ª, 10 p. c. ao anno—Banco Commercial do Pará, 10 p. c. ao anno—Particulares, 12 p. c. ao anno.

ACÇÕES—Banco Commercial do Pará, ao par—Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, com 180$000 réis de premio—Companhia Fluvial Paraense, com 20 p. c.—Companhia Fluvial do Alto Amazonas, 80$000 a 90$000—Estrada de Ferro Paraense, ao par.

(Ext. do «Diario do Gran-Pará».)

PARTE MARITIMA

Porto 14 de janeiro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 15

ENTRADAS

CARDIFF (por Vigo) 28 dias—Vapor ing. Newport, cap. Gyles, ferro e carvão a H. Kendall.

LONDRES (por Vigo) 8 dias—Vapor ing. Zephyr, cap. Mollard, fazendas a D. M. Feuerheerd Junior & C.ª e a A. Miller & C.ª

LIVERPOOL (por Lisboa) 10 dias—Vapor ing. Oporto, cap. Gaves, fazendas a F. Chamico, Filho & Silva.

GLASGOW (por Vigo) 26 dias—Vapor ing. Alexandra, cap. Burrell, fazendas a C. Coverley & C.ª

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 16

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. E. (brando) e o mar agitado.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de

zer-se substituir nas pastas da fazenda e da guerra que estão a seu cargo.

Para a primeira foi nomeado interinamente o snr. Avelino, ministro effectivo das obras publicas; e para a segunda o snr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros. A doença do snr. Fontes consiste em ataques febris com caracter intermittente, incommodo de que s. exc.ª tem soffrido por vezes e que o prende no leito por 10 a 15 dias. Parece que não tem gravidade a doença, o que é realmente muito para estimar.

Ainda se não sabe quem será o relator da reforma administrativa. Fallou-se ao principio no snr. Teixeira de Vasconcellos, depois no snr. Dias Ferreira e falla-se agora no snr. Perdigão. Tambem se ignora quem será o relator do projecto da dotação do culto e clero que o governo prometteu apresentar, e até se diz que a demora na sua apresentação provém da difficuldade que o snr. ministro da justiça tem tido em encontrar pessoa competente para aquella tarefa. Tambem se diz, tué dous deputados da opposição foram convidados e que se recusaram a annuir ás instancias de s. exc.ª.

Hoje o snr. presidente leu a lista das commissões nomeadas por s. exc.ª, segundo a deliberação da camara.

O snr. Carlos Bento foi eleito presidente da commissão de fazenda, mas declarou á mesma commissão e na camara, que o seu estado de saude não lhe permitte ser muito assiduo. Isto em politica quer dizer, que s. exc.ª não se acha muito disposto a coadjuvar o governo, como ao principio o proprio governo suppoz.

O snr. marquez de Avila tem reunido ultimamente em sua casa os deputados, que o acompanharam até á queda do ministerio, que o actual substituio e que não pertencem ao grupo regenerador. Estas reuniões tem tido uma certa importancia por terem sido feitas sem accordo com o governo, tomando-se alli resoluções independentes da opinião dos ministros em algumas questões que mais tarde se hão-de tractar no parlamento.

No grupo do snr. marquez de Avila ha quem pugne pela ideia da restauração do antigo partido cartista, aproveitando o ensejo das propostas para a reforma da Carta apresentadas pelo partido reformista, pelo governo e pelo partido historico que tambem tem esse projecto. Se essa ideia fosse por diante ella daria sem duvida uma certa importancia áquelle grupo e provavelmente nasceria d'elle o verdadeiro partido conservador, tão conveniente nos paizes liberaes, onde só devem existir dous grandes partidos, o menos avançado e o mais radical.

O snr. visconde de S. Januario está nomeado, segundo consta, governador geral de Macáu, desempenhando ao mesmo tempo o logar de nosso ministro junto da côrte chineza. Se assim é, parece que o snr. ministro da marinha reconsiderou e desistiu da creação de uma missão diplomatica especial em Cantão ou Pekim, pois segundo a lei vigente, as funcções de ministro plenipotenciario são inherentes ás de governador d'aquella nossa provincia.

S. M. el-rei D. Luiz foi hontem de tarde visitar o vapor transporte «India», e depois visitou os pequenos vapores «Tete» e «Sena». Houve as continencias do estylo, retirando-se S. M. satisfeito da inspecção que fizera aos tres navios.

No dia 21 do corrente mez deve ser sagrado o novo bispo eleito de Angola. O sagrante é o snr. bispo de Vizeu.

Reuniu-se hoje extraordinariamente o conselho geral das alfandegas para rever a pauta.

Entre alguns volumes depositados na alfandega foi encontrado um retrato a oleo que parece ser o do snr. conde de Ferreira.

Fugiram cinco presos da cadeia de Portalegre. Um já foi preso. Os criminosos arrombaram uma grossa parede que dava para um jardim e por alli se escaparam.

Verificou-se hoje o exame para o provimento de logares de consul. Foram concorrentes os snrs. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos e José Maria de Souza Monteiro.

Os pontos foram os seguintes: »Desordens, delictos ou crimes commettidos a bordo, dever dos consules segundo a policia e a justiça territorial. Tem ou não o direito de intervir? — Naufragios. Relações dos consules com a authoridade local, nas casas em que lhe não compete dar exclusivamente as ordens para os salvados. Deveres dos consules, no que respeita ao uzo da bandeira nacional.

«O governo francez notificou ao governo de S. M. por competente via diplomatica o bloqueio do Elba Werren. Esta notificação foi communicada aos nossos agentes consulares, que deram conhecimento d'ella aos capitães dos navios portuguezes surtos nos portos dos seus respectivos districtos.

«Constando, porém, ao capitão do navio portuguez «Flor do Tejo» que o bloqueio do Elba havia sido levantado tomou carga em Amsterdam para aquelle porto. Quando voltava para Amsterdam com carga de productos da confederação da Allemanha do Norte, já a esquadra bloqueiante que fôra obrigada a fazer-se ao largo, em consequencia de um temporal, havia tornado effectivo o bloqueio. O navio portuguez foi capturado e confiscado com a carga, sem que previamente se lhe houvesse feito notificação ou aviso especial do restabelecimento do bloqueio. Redigir um officio reclamando contra este procedimento.»

Hontem foi a officialidade do regimento de cavalleria n.º 4, que veio de Santarem, cumprimentar S. M. el-rei D. Luiz. S. M. recebeu com a sua costumada affabilidade os officiaes demorando-se a conversar com o seu coronel.

Vieram hontem no vapor hespanhol «Cervantes» oito caixas contendo barras de ouro no valor de 60:000 libras, consignadas ao snr. consul de Hespanha n'esta capital. Estes valores fazem parte do emprestimo hespanhol.

O transporte «India» largou hontem da sua amarração era meio dia e meia hora, a fim de se effectuar a experiencia do trabalho da machina na presença dos peritos do arsenal e para o engenheiro inglez que veio no navio fazer a entrega da machina em acção ao machinista naval de 1.ª classe João Norton Junior. O transporte voltou mais tarde a tomar a sua amarração.

Hoje o comboyo n.º 31 de léste, quando chegou ao Entroncamento encontrou a agulha errada e foi de encontro a uns wagons que estavam sobre a linha, de que resultou grande cho ue, quebrando-se uma bomba e cabeçote da machina n.º 26, e os baixos das bombas do comboyo n.º 55. Os passageios tiveram grande susto, mas felizmente não houve desgraça a lamentar.

Brevemente Taborda volta a essa cidade para tomar parte em algumas representações no theatro Baquet.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 39,50 e as pequenas a 39,75.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos 29 ditos pequenos 29,25 ao cambio de 940.

Venderam-se titulos grandes de inscripções de assentamento com o semestre corrente: 8:500$ réis a 39,10, e 11:700$000 a 39,11.

Por 5:000$000 réis de coupons offereceram 38,81; não conveio. Por 3:000$000 de consolidados hespanhoes com o coupon corrente offereceram 28, cambio de 940; não conveio.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 11:112$190 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal foi de 162:826$201 réis.

M.

Passageiros para o Brazil.—O vapor inglez «Douro», sahido hontem do Tejo para os portos do Brazil, conduziu a seu bordo os seguintes passageiros:

Para Pernambuco—José Maria de Vasconcellos, Antonio de Souza Rasteiro, Joaquim Ferreira Alves Pacheco, João Soares Pereira, Manoel Dias Martins, Ignacio Soares Pereira, Manoel Marques Loureiro, Francisco Marques Loureiro, Antonio Pereira da Silva, Bernardo Pereira, José Duarte Callado, Manoel Duarte Callado, Antonio Duarte Callado, Ferraro Geaudino de Domenico, João Lourenço, Francisco Coutinho, Francisco de Oliveira Franco, José Joaquim de Castro Moura, José Antonio Martins Junior, Antonio Martins Gomes, Joaquim Franco de Miranda, José Pereira da Silva, Luiz Gomes Baptista e Domingos Alves da Costa.

Para a Bahia—D. Rita Cassia e Silva, Anna de Bessa, José Martins dos Santos, Augusto Bruhus, Jacintho José David e Antonio Peixoto Cabreiro de Almeida.

Para o Rio de Janeiro—Hypolito Martins Coutinho, Damião Maria Martins, Henrique Martins de Castro Mendes, Agostinho Martins de Moura Mendes, Manoel Lopes de Souza, sua esposa e criada, João Thomé da Silva e sua esposa, Manoel Correia da Silva, Manoel Fernandes de Oliveira Porto Junior, Antonio Ferreira Marques, Pedro da Silva Matta, Julio Pinto da Fonseca, Belmiro de Sá, Henriques Pinto, José de Araujo Tadini, Antonio Pinto Ferreira, Domingos da Silva, Antonio Gonçalves, Manoel José Ferreira, Antonio Gomes, Anthero Maximiano Pereira, Thomaz Tavares, Francisco Ferreira dos Santos, Antonio Domingos Dourado, Antonio José de Oliveira Leite, José Monteiro de Oliveira, Antonio Rodrigues, Manoel Nunes, Manoel Luiz Dias Junior, José Joaquim Rodrigues, Antonio Martins da Silva, Manoel Pereira da Silva, Manoel de Bastos, Manoel Ferreira dos Santos, João Rodrigues da Silva, José Pereira Saibano, Manoel José Fernandes de Oliveira, João Augusto Osorio de Brito, Joaquim Leite Tinoco, Luiz Pereira de Almeida, José da Silva Bento, Thomé Domingues, Joaquim Ferreira, Joaquim Pereira, José Ferreira, Joaquim Caetano, João Pinto Vieira, Antonio de Oliveira Branco, João Francisco de Vasconcellos, Manoel Ribeiro Bastos, Antonio Pereira Fanqueira, Joaquim Pinheiro, Manoel da Silva, Manoel Alves, José Martins de Oliveira, Bazilio de Avila Ferreira, Manoel Vicente Delgado, Francisco Pinto de Araujo, João Evangelista Coelho, Manoel Gomes Pos, José Borges Machado, Joaquim Antonio da Silva, Antonio Lopes da Silva, Francisco Ferreira Dias, Affonso Nunes, Manoel Antonio Garrido, José Joaquim Martins, Antonio Nunes da Motta, Julio da Motta, José Custodio da Silva Ferreira, Antonio Francisco, Antonio José de Souza Brandão, Manoel de Almeida Sampaio, José Valentim da Silva.

CORTES

CAMARA DOS SNRS. DEPUTADOS

Sessão em 16 de janeiro

PRESIDENCIA DO SNR. SÁ VARGAS

Secretarios os snrs. Francisco Costa e Ricardo de Mello

Abriu-se a sessão á 1 hora e meia da tarde, estando presentes 56 snrs. deputados.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente teve o devido destino.

A camara concedeu que fosse remettido ao governo um requerimento apresentado pelo snr. Pereira de Miranda, em uma das ultimas sessões, pedindo documentos diplomaticos, para ser satisfeito não havendo inconveniente.

Prestou juramento como deputado o snr. ministro da justiça.

O snr. Assis Pereira de Mello renovou a iniciativa do projecto de lei n.º 20 G, de 1867, que tem por fim extinguir o imposto do pescado, e substituil-o por outro.

O snr. Van-Zeller apresentou um requerimento de que pediu a urgencia, para que a camara resolva se o despacho publicado no «Diario do Governo» de 13 do corrente, pela direcção geral da administração politica e civil do ministerio do reino, nomeando o secretario geral supplente do supremo tribunal administrativo, traria inconveniente á comminação do artigo 2.º do acto addicional e do artigo 17.º do decreto de 30 de setembro de 1852.

Foi remettido á commissão de poderes.

O snr. Marianno de Carvalho apresentou uma representação da camara municipal de Almeirim, pedindo que se sobreesteja na execução do decreto de 23 de novembro de 1871, que prohibiu a cultura dos arrozaes.

O snr. Francisco Mendes chamou a attenção do snr. ministro da justiça para o conflicto que do dia 17 de dezembro ultimo se dera nas prisões da cidade de Santarem entre os presos e as authoridades.

N'uma carta, que d'alli recebera, accusava-se-lhe que, depois de varias reclamações dos preços contra a má qualidade do rancho, como se apresentasse na prisão o administrador do concelho com os officiaes da administração para os obrigar a acceital-o, e elles não o quizeram fazer e soltaram palavras menos respeitosas contra o administrador, apparecera alli o juiz de direito com uma força de cavalleria n.º 4; e esta, entrincheirados os presos, fizera fogo primeiramente pela porta e depois pelas janellas contra elles resultando d'ahi alguns ferimentos.

E pediu a s. exc.ª se informasse a este respeito e procedesse como fosse de justiça.

O snr. ministro da justiça (Barjona de Freitas) disse que o facto a que o snr. deputado se referia não lhe era inteiramente desconhecido.

Constava-lhe que tinha havido uma desordem grave entre os presos e que a força publica tinha sido obrigada a intervir para manter o socego.

Suppunha que o que se havia feito por essa occasião tinha sido de accordo entre as authoridades judicial, administrativa e militar; e este accordo dava-lhe até certo ponto a segurança de que não teria havido abuso no emprego da força.

Mas havia de proceder a novas informações, e fazer cumprir as leis, tendo em attenção a sorte d'aquelles desgraçados, apesar dos crimes que os levaram á prisão.

O snr. Klerk pediu que fossem remettidas á commissão de administração publica as representações, que havia apresentado, das camaras municipaes de Niza, Castello de Vide e Marvão, pedindo authorisação para applicarem fundos, destinados para as estradas de primeira classe, a diversas obras.

E renovou a iniciativa do projecto de lei n.º 145 de 1864.

O snr. Palma renovou a iniciativa do projecto de lei n.º 43 de 30 de maio de 1864.

O snr. Pinheiro Chagas apresentou uma representação dos emprezarios dos theatros de Lisboa, não subsidiados pelo governo, pedindo a derogação dos artigos 28, 32 e 149 do decreto de 4 de outubro de 1860, que eram vexatorios para a industria theatral e contrarios aos principios da bem entendida liberdade, e não tinham razão de ser depois da abolição da censura dramatica.

N'esses artigos encontravam-se as disposições de que os theatros haviam de dar espectaculo nos dias de gala e considerados de regosijo publico; não seriam affixados cartazes sem prévio consentimento da authoridade; e dariam entrada gratuita ás pessoas consideradas como vogaes do conselho, dramatico e aos proprios actores.

E referindo-se ás palavras que o snr. Osorio de Vasconcellos havia proferido em uma das sessões passadas, relativamente a serem mandadas autoar as emprezas dos theatros que não tinham dado espectaculo no dia da abertura das côrtes, observou que a culpa não era do governo, mas da lei; e, apoiando a representação, mostrou a necessidade de que fosse tomada em consideração.

O snr. ministro do reino (Sampaio) disse que a authoridade, tractando de autoar as emprezas, tinha procedido em conformidade com a lei; mas que o governo concordava na revogação da lei.

O snr. Arrobas renovou a iniciativa do projecto de lei para ser creada uma comarca judicial em Santiago de Cacém.

O snr. Lourenço de Carvalho participou a installação da commissão de obras publicas. E' presidente o snr. J. T. Lobo de Avila e secretario elle participante.

O snr. Pinheiro Chagas participou a installação da commissão diplomatica. E' presidente o snr. Carlos Bento, e secretario elle participante.

O snr. Osorio de Vasconcellos mandou para a meza dous requerimentos: 1.º pedindo pelo ministerio do reino, cópia do alvará em virtude do qual o governador civil do districto da Guarda annullou a eleição da meza da Misericordia de Fornos de Algoares e nomeou commissões administrativas para esta e outras, sendo determinado que não houvesse eleição da meza; 2.º pelo ministerio da guerra, a requisição feita á companhia dos caminhos de ferro de norte e léste para o transporte dos regimentos de artilheria n.º 3 e cavallaria n.º 4; e bem assim a conta que a companhia apresentou para esse transporte.

A proposito, fez algumas considerações, mostrando desejos de saber quaes os motivos que haviam determinado a transferencia de alguns corpos do exercito de uns logares para os outros, e igualmente quaes as razões fortes que haviam feito com que o transporte do regimento de artilheria n.º 3 se tivesse feito de uma vez em comboyo especial e não por partidas de 120 soldados, o que seria muito mais economico, talvez metade. N'algum espirito mais suspeitoso poderia levantar-se a duvida de que o snr. presidente do conselho tinha querido conciliar, quanto possivel, os interesses da companhia com a brevidade do serviço.

E, declarando que nas palavras que tinha proferido relativamente ao facto de terem sido mandadas autoar as emprezas dos theatros que não haviam dado espectaculo no dia da abertura das côrtes, não tinha censurado o governo, e só tinha lamentado que elle se apresentasse tão zeloso defensor da lei, de todas as leis as mais absolutas e odiosas: observou que pelo que incriminava o governo era porque, sabendo que uma lei era vexatoria não propunha a sua revogação, que actualmente se podia esperar depois da apresentação da representação das emprezas theatraes por um senhor deputado que merecia ao governo todas as provas de estima.

O snr. ministros dos negocios estrangeiros (Corvo) na auzencia do snr. ministro da guerra, que estava doente, disse que os motivos que haviam determinado a mobilisação de alguns corpos do exercito eram muito simples.

Não havia no norte do reino nenhum corpo de artilheria, e para alli estavam constantemente saindo destacamentos do corpo estacionado em Elvas. Em Lisboa havia dois corpos de artilheria. E o governo tinha julgado opportuno manter um regimento de artilheria em Lisboa, outro em Elvas, e outro no norte do reino.

Demais não podia considerar-se nem como conveniencia politica, nem como conveniencia militar o conservar o exercito os seus quarteis permanentes constantemente na mesma localidade.

Em todo o caso o certo era que as transferencias não tinham sido determinadas porque o governo se arreceasse do exercito. O exercito era completamente respeitador da disciplina, estranho ás luctas politicas; nem podia deixar de ser assim, por que era este o seu timbre mais nobre e a sua principal gloria; e não se queixava das transferencias, que eram uma conveniencia no serviço militar.

E, dadas estas explicações, referiu-se ás palavras do snr. deputado, que podiam ser consideradas como uma insinuação, quando tratava da maneira porque havia sido transportado o regimento de artilheria n.º 3, observou que a consciencia publica e o respeito pelo authorisadissimo caracter do snr. ministro da guerra o collocavam acima de qualquer suspeita.

O snr. ministro do reino disse que havia de remetter ao snr. Osorio de Vasconcellos todos os documentos que pedira; e, se o governador civil da Guarda tivesse abusado, havia de condemnar o abuso e fazel-o entrar no caminho da lei.

E, objectando que o governo não tinha ido levantar do pó da carteira nenhuma lei absoluta, repelliu a accusação que lhe fôra feita relativamente ás representações dos theatros.

O snr. F. M. da Cunha participou a installação da commissão de ultramar. E' presidente o snr. Mello Gonveia e secretario elle participante.

O snr. A. J. Teixeira participou a installação da commissão de fazenda. E' presidente o snr. Carlos Bento e secretario elle participante.

O snr. ministro do reino apresentou uma proposta de lei reformando a Carta.

Foi apoiado, e em conformidade das disposições da Carta, passou a ter a primeira leitura.

O snr. Vasco Leão participou que a commissão de legislação estava installada, tendo nomeado para presidente o snr. Dias Ferreira, para secretario a elle participante, havendo relatores especiaes para os diversos assumptos.

O snr. Osorio de Vasconcellos agradeceu ao snr. ministro dos negocios estrangeiros as respostas que se dignou dar ás reflexões que apresentára, e não proseguia no debate por isso. E agradecia ainda a s. exc.ª o haver feito a devida justiça ao seu caracter, por isso que não fizera nem pretendera fazer allusões a ninguem.

Em que insistia, porém, era em desejar saber qual a razão porque os regimentos de artilheria n.º 3 e cavallaria 4, podendo transportar-se por partida de 120 homens, cujo preços era a quarta parte do estabelecido nas tarifas, foram transportados de uma só vez, subindo o preço ao dobro.

Era esta uma das perguntas que fez e a que o snr. ministro não respondeu.

Em quanto ás palavras do snr. ministro do reino tambem estimava que a lei fosse derogada e continuava a lamentar que a derogação da lei não fosse filha da iniciativa do governo e sim partisse de um deputado.

O snr. Alves Passos participou achar-se constituida a commissão de instrucçao publica, tendo nomeado para presidente ao snr. Mamede, para secretario a elle participante, e havendo relatores especiaes.

E pediu á meza que se por acaso não tivessem vindo ainda os documentos que pediu a respeito de um corpo de delicto a que se procedeu na comarca de Villa Verde, relativamente a uma associação de malfeitores, se dignasse renovar o pedido.

O snr. Carlos Bento agradeceu á camara a confiança que lhe merecera, nomeando-o para a commissão de fazenda e a esta a honra que lhe dispensára elegendo-o seu presidente; mas tinha a declarar que o seu estado de saude não lhe permittiria concorrer ás sessões da commissão com a regularidade que desejava, desempenhando assim bem a commissão para que foi nomeado. Em todo o caso, agradecia á camara e á commissão a confiança que n'elle haviam depositado.

O snr. Mexia Salema participou que a commissão de infracções estava constituida, tendo nomeado para presidente ao snr. visconde de Montariol, para secretario a elle participante, havendo relatorios especiaes.

O snr. Melicio mandou para a meza uma representação de alguns remadores da fiscalisação do extincto contracto do tabaco, adidos á fiscalisação externa da alfandega do Porto, pedindo ser equiparados em vencimentos aos remadores da dita alfandega.

(Segue a ordem do dia, que é a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa. A falta de espaço obriga-nos a deixal-a para amanhã.)

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do nosso correspondente)

LISBOA 16 A'S 12 H. E 15 M. DA MANHÃ

Verificou-se a reunião da maioria; estiveram presentes 51 deputadas. O snr. ministro do reino disse que o fim da reunião era combinar sobre a votação do projecto de reforma da Carta dos reformistas, sendo a sua opinião individual que deveria ser rejeitado. O snr. Correia Caldeira declarou que elle e os seus amigos já tinham decidido rejeitarem-n'o. Os snrs. visconde de Moreira de Rei, Dias Ferreira e Leão, disseram que approvariam por coherencia.

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER REUTER)

PARIZ 13 ÁS 11 H. 15 M. DA NOUTE

A commissão do orçamento pronunciou-se hontem pela amortisação annual de 20 milhões. O conselho de guerra prussiano condemnou hontem o guarda-mor do collegio de Vitry a 12 dias de prisão por ter dirigido arguições a soldados prussianos por causa do seu procedimento. O «Monitor» convida todas as mulheres de França a imitar as alsacianas, que abriram subscripções com o patriotico fim de obter donativos para ajuda do pagamento da indemnisação de guerra.

BOLSA DE PARIZ 13 — 3 p. c. fr. 56,30. 5 p. c. idem 91,22 — 3 p. c. hespanhol interior 27 3/4.—Idem exterior 32 3/16.

BOLSA DE LONDRES 13—Hespanhol 31 7/8 —Portuguez 38 1/4.

PARIZ 14 A'S 2 H. E 45 M. DA TARDE

O snr. Thiers sustentou hontem longa e eloquente o imposto sobre as materias primas, dizendo que era o unico praticavel. Appellou para o patriotismo da assembleia. Disse que o governo tem duas preoccupações: a primeira, manter entre os partidos a tregua de Bordeus, cuja ruptura traria males incalculaveis; segunda fazer todos os esforços para impedir não só a anarchia politica mas tambem a anarchia intellectual, porque é preciso saber adoptar uma ideia apesar das prevenções.

O discurso foi muito applaudido e produzio grande effeito na assembleia. A discussão continúa segunda-feira.

O conde de Persigny falleceu hontem em Niza.

BOLSA DE ANVERS 13—3 p. c. hespanhol 32. Portuguez 38 1/8.

BOLSA DE AMSTERDAM 13 — Hespanhol 32 1/4. Portuguez 37 7/8.

MADRID 14 ÁS 8 H. DA NOUTE

Decidiu-se hontem em conselho de ministros a nomeação de novos governadores civis, e os respectivos decretos apparecerão na «Gazeta» depois de amanhã, bem como a circular approvada pelo ministerio, definindo a politica do governo.

Em consequencia das boas noticias de Cuba, relativas á insurreição, o governo resolveu conservar no seu posto o capitão general Balmaseda.

O governo abrirá as côrtes por delegação do rei.

Saude e energia á todos por meio da diliciosa farinha salutifera, a Revalescière Du Barry, de Londres

Os perigos e desapontamentos que até aqui os doentes tem experimentado com as drogas nauseabundas, acham-se agora substituidos pela certeza de uma cura radical e prompta com o uso da REVALESCIÈRE DU BARRY, de Londres, que restitue a sanidade aos orgãos digestivos, aos nervos, pulmões, figado e membranas mucosas, ainda as mais consumidas, curando as más digestões (dyspepsias), gastrites, gastralgias, constipações habituaes, hemorrhoidas, humores viscosos, flato, palpitações, diarrheia, engorgitamentos, vertigens, zumbido de ouvidos, acidez, pituita, nauseas e vomitos; dôres, azedume, caimbras e espasmos de estomago; insomnias, tosse, asthma, bronchite, phtysica (consumpção), empigens, erupções, gota, febre, catharros, nevralgia, impureza do sangue e hydropisia.

EXTRACTO DE 75:000 CURAS

N.º 50:416—O snr. conde Stuart de Decies, par de Inglaterra, de uma dyspepsia (gastralgia), com todos os incommodos nervosos, espasmos, caimbras e nauseas.—N.º 49:842: M.me Marie Joly, de 50 annos, de constipação, má digestão, nervoso, asthma, tosse, flato, espasmos e nauseas.—N.º 46:270: Snr Roberts, de uma consumpção pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º 53:860: Mll.e Gallard, de uma phtysica pulmonar, depois de ter sido julgada incuravel, e de não ter a viver mais do que alguns mezes.—Tem operado 75:000 curativos em que outros remedios seriam impotentes. DU BARRY, 26, praça Vendome, Pariz.

Em caixas de lata de 250 grammas, 500 réis; de 1/2 kilogramma, 800 réis; de 1 kilogramma, réis 1$400; de 2 1/2 kilogrammas, 3$200 réis; de 6 kilogrammas, 6$400 réis; de 12 kilogrammas, 12$000 réis.

A REVALESCIÈRE CHOCOLATADA DU BARRY, em pó, é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutrivo, assimilhante, que fortifica os nervos e as carnes, sem causar dôres de cabeça, irritações, nem outros inconvenientes dos chocolates ordinarios, em uso.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas, 500 réis; 24 chavenas, 800 réis; 48 chavenas, 1$400 réis; 120 chavenas, 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Agentes em Lisboa—Snrs. Barreto, rua do Loreto 28 e 30; Barral Irmão, rua Aurea 126 e 128.

Em Coimbra—Snr. Botelho de Vasconcellos, rua Larga.

No Porto—D. Rahir, rua de Cedofeita.

Em Madrid—Calle de Valverde n.º 1.

Vende-se tambem em todas as melhores pharmacias e confeitarias de todas as cidades de Portugal.

Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito central: snrs. Serzedello & C.ª, largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. (1)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Aos estudantes de instrucção primaria

E DO

CURSO DE PORTUGUEZ

APONTAMENTOS para facilitar o estudo da grammatica, simplificando extremamente a analyse das orações.

Este opusculo, approvado pela junta consultiva de instrucção publica, e pelos snrs. conselheiro A. J. Viale e dr. H. Midosi, acha-se á venda na Livraria Internacional de Ernesto Chardron.—Preço 200 réis. (281)

LIVRARIA FRANCEZA E NACIONAL

LARANJAL, 2 A 16

Nova grammatica italiana compilada das melhores grammaticas italianas pelo dr. Antonio de Almeida Pinto, obra approvada pelo conselho geral de instrucção publica.

PREÇO..... 500 RÉIS (269)

CARVALHO

CHOROGRAPHIA portugueza e descripçam topographica do famoso Reyno de Portugal etc., etc., pelo padre Antonio Carvalho da Costa—2.ª edição.

Tres volumes, folio, 4$000 réis.

Na Livraria Internacional de Ernesto Chardron. (273)

Congresso Catholico no Porto

PALACIO DE CRYSTAL

DISCURSOS pronunciados na 1.ª e 2.ª sessão solemne pelo padre J. V. N. Castro e Cruz—80 réis.

Discurso recitado na ultima sessão publica por M. J. de Mesquita Pimentel—80 réis.

Remettem-se francos de porte. A' venda na livraria JACINTHO, rua do Almada 136, e nas principaes livrarias. (209)

ALMANACH DO CAÇADOR

43—VENDE-SE NA PRAÇA DE D. PEDRO—43

PORTO

Preço 400 réis. (84)

ESPECTACULOS

Quarta feira 17 de janeiro

T. BAQUET.—Beneficio da actriz Lucinda Simões.—A representação das comedias em 3 actos «O dente da baroneza» e «O lenço branco».—A's 7 horas e 3 quartos.

PALACIO DE CRYSTAL.—Theatro Gil Vicente.—Em beneficio da actriz Joanna Augusta Solate.—A comedia-drama em 2 actos «A leitora», e as comedias em 1 acto «Rede para noivos» e «A mulher de dous maridos».—Os bilhetes com data de 8 de janeiro tem entrada n'esta noute.—A's 7 horas e meia.

GRANDE GALERIA DE FIGURAS DE CERA.—Exposição aberta ao publico, todos os dias, das 10 horas da manhã á meia noute.—Rua de Santo Antonio, no espaçoso salão dos baixos do café do circo.—Grande abatimento nos preços.—Entrada 100 réis, crianças 60 réis.

ANNUNCIOS

FESTIVIDADE

NO dia 22 de janeiro, ás 10 horas da manhã, ha de ter lugar na Sé Cathedral d'esta cidade a festividade ao milagroso martyr S. Vicente, com a pompa do costume, e a missa da capella do snr. Canedo. (288)

RELOJOARIA PROGRESSO

DE

Casa na Suissa — **JEREMIE GIROD** — Casa em Madrid

RELOJOEIRO

Casa em Lisboa — **127—PRAÇA DE D. PEDRO—128** — Casa na Corunha

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Grande e variado sortimento de relogios garantidos por um anno

Relogios sabonete de prata—cylindro 4 rubis	7$500	8$000	8$500
» » de » 8 »	8$000	9$000	9$500
» » de » ancora 15 »	8$000	9$000	11$000
» » de plaqué de ouro—ancora 15 rubis	13$500	16$000	20$000
» » de ouro para senhoras—cylindro 8 rubis	22$000	25$000	30$000
» » de » » ancora 15 »	27$000	30$000	34$000
» » de » homens » 15 »	27$000	34$000	40$000
» de quadro com corda para 15 dias	8$000	10$000	15$000
» de cima de meza com corda para 15 dias	9$000	11$000	16$000
» de sala para parede com 8 dias de corda	6$000	7$000	10$000

Relogios de precisão garantidos por dous annos

Relogios sabonete de prata—ancora 15 rubis	13$500	18$000	24$000
» » de ouro para senhora—ancora	36$000	a	80$000
» » de » » homens »	45$000	a	220$000

N. B.—Entre esses preços ha relogios de dar corda pelo pé e com vidros planos lapidados.—Qualquer relogio que seja vendido nas casas do Porto, Lisboa, Madrid e Corunha, será mutua a responsabilidade pelo bom regulamento e pelo tempo de um e dous annos. (5859)

OLIVEIRA

O PRIMEIRO BARATEIRO DO PORTO

SEM COMPETIDOR

31—CEDOFEITA (Esquina do Carregal)—35

EM consequencia de estar proximo o balanço resolveu fazer grande reducção nos preços de todas as fazendas inclusivé nas seguintes, proprias da estação presente:—Popeline, unié, Diagonale, Epinglinné, Fantesie, Cretone barre de soie, Satin de laine velour ragé, Diamantine, Ecossaise bleu et blanche, et noir et blanche,—tudo fazendas para vestidos, ultima novidade.

Pannos-velludos para casacos de senhora em bonitas côres, ditos de pello lisos e avelludados a côres.

Chailes-tapetes quadrados e inantas, desde 5$000 réis, todos de lã; ditos proprios para a estação por preços baratissimos.

Sortimento completo de objectos de malha, como são:—capuchões, garibaldis, romeiras, capotilhos, chalinhos, e casacos e capas para creanças e senhora.

Uma rica collecção de 500 mantas de malha de variadissimos preços e gostos.

Regalos de pelle, ultima novidade, pellatinas de differentes feitios e côres, bichinhas a 500 réis, etc.

Capotes impermiaveis (modelos de Pariz) com barra e franja, bordados e lisos.

Camisolas de lã, merino e algodão, assim como ceroulas, ditas com pello por dentro magnificas para resguardo do frio.

Grande sortido de cobertores de lã, tanto nacionaes como inglezes, brancos e escarlates.

Bretanhas e pannos crús de 2,50 de largura.

Guarda-chuvas, bengalas, badines e muitos outros artigos, que tudo vende como acima diz com grande abatimento para o que convida os seus freguezes á experiencia.

Á ULTIMA HORA

Chegou o novo sortido de failles, setins, glacés e gorgorões pretos e de côres, sortimento este completo e variado em côres; 1:800 metros de foullards para 500 réis o metro.

Tambem recebeu lindas casemiras para capas para senhora, assim como sahidas de theatro.

Cortinas bordadas e crochet. (15)

CARNAVAL DE 1872

EDUARDO DA MOTTA RIBEIRO

95—rua de Santo Antonio, 1.º andar—Porto

COMPROU em diversas fabricas de Pariz grande e variado sortimento de mascaras, que vende aos preços seguintes:

N.º 0	Mascaras papel pardo—(só creança)	groza	1$680
» 1	» » homem, mulher e creança	»	2$160
» 2	» branco	»	3$000
» 3	»	»	4$560
» 4	»	»	6$000
» 5	» cartão	»	8$400
» 6	» mulher, com flor e cabello	duzia	$960
» 7	» e homem pintura moderna	groza	1$080
» 8	» turbante dourado	»	2$040
» 9	» com orelhas	»	2$640
» 10	» typos exquisitos	»	2$640
» 11	»	»	2$880
» 12	» papel » imitação natural	»	1$200
» 13	» superior	»	1$440
» 14	» cartão	»	1$920
» 15	» pintura franceza	»	2$880
» 16	» com barbas	»	9$600
» 17	» panno (Dominó) sortidos em côres	»	1$680
» 18	» superiores	»	1$800
» 19	» setim	»	2$400
» 20	»	»	2$880
» 21	» arame para homem e mulher	»	2$800
» 22	» moventes	»	4$800

Além das mencionadas tem outras qualidades, sendo todas de excellente papel e cartão, escolhidas e pintadas expressamente no gosto d'este paiz.

Vendas a dinheiro até 50$000 réis sem desconto; de 50$000 a 100$000 réis, 3 p. c., e de 100$000 a 500$000 réis, 5 p. c. de abatimento.

As encommendas da provincia deverão ser feitas de prompto, a fim de serem executadas nos typos e tamanhos que desejarem, o que mais tarde se torna difficultoso pela extracção de alguns dos de melhor gosto. (6035)

Alfandega do Porto

O PAGAMENTO do juro das inscripções comprehende, desde o dia 16 do corrente, as relações de assentamento até o n.º 4:000.

PRECISAM-SE typographos para um periodico diario. Typographia Commercial. (277)

PERDEU-SE um port-monnaie com algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o encontrasse o favor de entregal-o na rua das Aldas n.º 17. (294)

ATTENÇÃO

NA rua dos Martyres da Liberdade n.º 5, vendem-se, baratos, dous carros—phaeton e wagonet.—Tambem se vende um terreno de 20m,90 (95 palmos), na rua do Breyner, e boas moradas de casas, assim como a quinta da Boavista, na freguezia de Espargo, proximo á Villa da Feira. (292)

Santa Casa da Misericordia

LUGAR A CONCURSO

A meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade faz publico que se acha vago um dos logares de cirurgião interno do hospital de Santo Antonio. Todos os facultativos que pretendam este lugar poderão apresentar na secretaria da Santa Casa todos os dias não santificados e no praso de 20 dias, a contar da data d'este annuncio, os seus requerimentos dirigidos á meza da Santa Casa, acompanhados dos seus titulos de habilitação e de attestados do seu bom comportamento, moral, civil e do seu exercicio clinico, bem como de qualquer outro attestado que entendam conveniente á sua pretenção.

Porto e secretaria da Santa Casa, 12 de janeiro de 1872.

O escrivão da meza,
Henrique Maria Ferraz Vianna.
(234)

Officina de pedra marmore

A viuva Almeida Costa trespassa o seu estabelecimento de pedra marmore na praça de Carlos Alberto n.º 76, do qual era encarregado o official Luiz Simões dos Prazeres. Como consta do annuncio feito n'este jornal n.º 248 de 13 de outubro de 1870, declara que por circumstancias occorridas entre ambos não póde continuar com o dito

BANCO UNIÃO

A DIRECÇÃO annuncia que o dividendo correspondente ao segundo semestre de 1871, é de 4 1/2 % ou 4$500 réis por acção, e que principiará a pagar-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Os snrs. accionistas de Lisboa podem receber o dividendo na Caixa Filial d'este Banco.

Porto, 16 de janeiro de 1872.

Os directores,
F. M. van der Nieport,
José de Almeida Campos.

(291)

BANCO UNIÃO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

NÃO se tendo reunido hoje numero legal de subscriptores com que se podesse constituir a assembleia geral que se annunciou e para que se dirigiram cartas convocatorias aos membros da mesma assembleia, pelo presente e para os mesmos fins, são os mesmos snrs. convocados para reunirem no dia 20 do corrente, ao meio dia, no edificio da Bolsa. N'esse dia se considerará constituida a assembleia com os subscriptores que estiverem presentes meia hora depois da marcada, como dispõe o artigo 33.º do regulamento.

Porto, 12 de janeiro de 1872.

Por ordem do exc.mo snr. presidente
O 1.º secretario,
Antonio Gomes Moreira Junior.

(239)

Nova Companhia Utilidade Publica

A direcção annuncia que no dia 15 do corrente e seguintes, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, pagará na sua thesouraria o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1871 na razão de 5 p. c. ou 5$000 réis por acção.

Os snrs. accionistas de Lisboa receberão o dividendo de suas acções no escriptorio dos agentes d'esta companhia, os ill.mos snrs. Antonio da Costa Carvalho & C.ª

Porto, 13 de janeiro de 1872.

O director secretario,
João de Souza Cyrne.

(256)

La Union de Madrid

Companhia geral de seguros

O escriptorio d'esta companhia que estava na rua dos Inglezes n.os 27 e 29, mudou-se para a rua de D. Pedro n.º 18, 1.º andar.

O representante,
Luiz de Castro.

(238)

FOI Deus servido chamar á sua divina presença a alma de nossa querida mulher, nora e sobrinha Ignez Aurelia Pias Botelho, a cujo cadaver se hão-de fazer os responsos de sepultura ámanhã ás Ave-Marias, na capella do Prado do Repouso. Rogamos a todas as pessoas da nossa amisade e da finada o obsequio de assistirem ao acto religioso pelo que lhe ficaremos muitissimo agradecidos.

Porto, 15 de janeiro de 1872.

Alexandre Botelho Pinto.
José Botelho Pinto.
Antonio Botelho Pinto.

Pedem desculpa de cumprimentos. (275)

Agradecimento

JOÃO José Pinto da Silva e Francisco de Souza Julio, penhorados com todos os ill.mos e exc.mos senhores que se dignaram assistir ao responso de sepultura por alma de sua muito presada sogra a snr.ª D. Anna Pinto Ribeiro Mendes, na noute de 9 do corrente, na igreja de Santo Antonio dos Congregados, vêem por este meio protestar a todos o seu reconhecimento e gratidão. (293)

AUGUSTO Cesar da Fonseca, summamente penhorado para com todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de sepultura por alma de sua sempre chorada mãi a snr.ª D. Thereza Carolina da Fonseca, na noute de 10 de novembro proximo passado, na igreja de Santo Ildefonso, vem por este meio testemunhar a todos o seu reconhecimento, sentindo não poder fazel-o pessoalmente, em vista da distancia que d'aqui o separa.

Maranhão, 20 de dezembro de 1871. (289)

Agradecimento

D. Maria Rosa da Silva Castro, D. Maria da Silva Castro Azevedo, ausente, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, ausente, D. Maria da Cruz da Silva Castro, D. Emilia Ephigenia da Silva Cunha, e D. Josefa Thalia da Silva Castro, procuraram agradecer a todos os ill.mos e exc.mos snrs que lhes fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura, na igreja dos Extinctos Carmelitas, no dia 5 do corrente, por alma de seu presado e extremoso marido, pai, sogro, genro, e tio Joaquim da Silva Castro, mas como póde haver alguma omissão involuntaria, d'esta falta pedem desculpa, e a todos se confessam summamente agradecidos. (254)

Agradecimento

JOSE' Joaquim de Carvalho Victoria e D. Maria Henriqueta Ignez Nogueira de Carvalho, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os visitaram e lhes fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura na capella do Prado do Repouso na noute do 1.º do corrente, pela alma de seu presado filho e esposo José Felismino de Carvalho; porém como podesse haver alguma omissão involuntaria, pedem desculpa d'esta falta e a todos confessam a sua sincera gratidão. (235)

Agradecimento

JOSE' Teixeira e sua esposa não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sua innocente filha Maria que se celebrou no dia 10 do corrente, na igreja de Santo Ildefonso, vem por este meio patentear a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão, assim como tambem aproveita esta occasião para agradecer á confraria de Nossa Senhora da Piedade pela sua assistencia a este responso. (270)

Agradecimento

FRANCISCO José de Souza Junior, membro da commissão da subscripção promovida em beneficio das familias das victimas da rua dos Lavadouros, extremamente penhorado pela estima e attenção que a maior parte das pessoas lhe concederam, subscrevendo tão prompta e generosamente para tão santo e justo fim, agradece-lhes a delicadeza e estima prestada, e em quanto á esmola que lhe deram só é dado aos soccorridos e a Deus o agradecer-lhes.

Juntamente agradece ao snr. David a attenção que teve de lhe agradecer o serviço que elle prestou á protecção dos infelizes orphãos e viuvas.

Francisco José de Souza Junior.

(287)

FRANCISCO José de Souza Junior, membro da commissão da subscripção em beneficio das familias das victimas da rua dos Lavadouros, declara que desde a occasião em que se distribuiu a esmola no dia 12 do corrente, deixou de fazer parte da commissão.

14 de janeiro de 1872.

Francisco José de Souza Junior.

(285)

ARRENDAM-SE os bens e os fóros do ex-morgado chamado de Castro, entre o Homem e o Cavado, no districto de Braga, do qual ex-morgado foi ultima administradora a exc.ma condessa da Figueira.

Tracta-se, em Lisboa, com o ill.mo snr. Antonio Joaquim Ribeiro e Silva, ou por carta dirigida para a rua de S. Bento n.º 39, ou pessoalmente, no largo do Corpo Santo n.º 13, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, em dia não santificado. (279)

LEONEL José de Carvalho & Sobrinho, d'esta cidade, declaram que Antonio José Pereira e Silva deixou de ser seu caixeiro d'esta data em diante.

Porto, 14 de janeiro de 1872. (252)

CORREIA & AROUCA

FAZEM saber que compraram o estabelecimento de fazendas e fato feito do snr. Antonio Vicente Coelho, na rua de Santo Antonio n.º 162, livre de qualquer onus; e que empregarão todos os seus esforços para bem servirem as pessoas que os auxiliarem com a sua freguezia. (133)

MANOEL PEREIRA AROUCA participa ao publico que deixou de ser empregado do snr. Freitas Guimarães, e acha-se á disposição dos seus amigos na rua de Santo Antonio n.º 162. (134)

ENXERTOS

DE

LARANGEIRAS E TANGERINAS

Vendem-se na rua de Villar n.º 4

(290)

NO dia 26 do corrente mez e anno, pelas 10 horas da manhã, no tribunal da praça dos leilões e arrematações, sito no extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade do Porto, se ha-de proceder á arrematação por tempo de um anno dos rendimentos das seguintes propriedades:—Um aposento que se compõe de casas sobradadas com lojas, palheiros, curraes de gado, cosinha, eira, poço, ramadas e uma cortinha ao pé da porta, de terra lavradia com arvores de fructo e vinho, sito tudo no lugar de Tofim, freguezia de Pedrozo, que parte do nascente e sul com José Domingues dos Santos Cavadas e outros, norte com o caminho publico, e poente com Simão dos Santos Braga, avaliado o seu rendimento annual em 50$000 réis. E um lameiro de terra lavradia contiguo á mesma propriedade, o qual tem agua de mina, avaliado o seu rendimento annual em 48$000 réis; isto por virtude do precatorio extrahido da execução que Joaquim Domingues Guerra, como cessionario de Manoel Gonçalves Pinto Junior, move contra Clemente Gonçalves Pinto, ambos da freguezia de Pedrozo, pelo juizo de direito da 1.ª vara, escrivão Motta, e da praça é escrivão Montenegro.

O solicitador,
José Joaquim Cardozo Teixeira.

(276)

Arrematação

NO dia 17 do corrente mez, ha-de proceder-se á arrematação de uma morada de casas de dous andares pela frente e bom quintal, com sua boa ramada, poço com excellente agua, sita na rua de Santa Catharina n.os 292 a 296, a requerimento de Luiz Caetano Ferreira, d'esta cidade, aonde se acham os documentos; a cuja arrematação se ha-de proceder no tribunal de S. João Novo.

Escrivão,
Figueiredo.

(284)

CORREM editos a chamar quem tenha a reclamar contra a licença requerida por Joaquim Affonso Vellado, na administração do bairro oriental d'esta cidade, para o estabelecimento de uma fabrica de saboaria a vapor, fornecido por uma caldeira de força de 6 cavallos, na rua do Freixo, sem numero, considerada na 2.ª classe da tabella annexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, com designação de residuos lamacentos, fumo e cheiro desagradavel, e perigo de explosão na caldeira do vapor; que o façam dentro em 30 dias a contar da data dos editaes que é de 13 de janeiro corrente. (283)

ANTONIO Manoel da Fonseca Osorio pertende uma casa particular para ensinar meninos em primeiras letras e flauta, e afina e encordoa pianos; sómente exige cama e meza em virtude de ter uma mezada de 3$000 réis.

Quem precisar avisará por carta para a rua da Cancella Velha n.º 56, 4.º andar, Porto. (282)

QUEM pretender comprar uma andaina de panno completa para um patacho e juntamente outros objectos, dirija-se a Domingos Paraty, em Villa Nova de Gaya. (274)

Espingardaria de Abreu Junior

NA RUA DA FERRARIA DE BAIXO

ACABA de receber ultimamente de Pariz um novo systema de revolvers de 7 e 9 milimetros de fogo central, assim como armas do novo e antigo systema, o que venderá por preços rasoaveis, e bem assim capsulas de 7, 9 e 12 milimetros, do antigo e novo systema. (264)

VENDE-SE um bom balcão. Rua de Santo Antonio n.º 162. (272)

Caixeiro para loja de pregagem

NA rua das Congostas, casa n.º 88, precisa-se de um individuo com o tempo acabado e pratica de negocio de pregagem para occupar o lugar de primeiro caixeiro. Para fallar na mesma casa ou na rua do Almada n.º 495. (251)

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Premio grande 16:000$000

APPARICIO Sampaio tem á venda os bilhetes cuja extracção se verificará a 6 de fevereiro proximo. **Rua das Flores n.º 218.**

(257)

NARCISO Pereira, exposto, da povoação da Lixa, freguezia de Villacova, do concelho de Felgueiras, faz publico que perdeu quatro inscripções de 3 por cento, de 100$000 réis nominaes cada uma, n.os 71:500, 71:501, 71:502 e 71:503; e duas do valor nominal de 500$000 réis, com os n.os 37:749 e 37:750, todas averbadas em nome do annunciante: por isso previne o publico para que não negoceie taes titulos, por que, se tal caso se dér, a assignatura é falsa e elle perseguirá os falsificadores perante os tribunaes.

Narciso Pereira, exposto.

(Segue-se o reconhecimento.) (268)

M.mes FERIN

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 26

ACABAM de receber de Pariz, Lyon e Londres, um rico sortimento de sedas pretas, de todos os preços, e de sedas lisas, velludos, setins de côres claras, de qualidade superior; verdadeiras popelines de Irlanda, de côres, de varios preços; vestidos transporte para baile; rendas largas de Bruxellas, para noivos e para baile; grinaldas de novo gosto; sahidas de baile; costumes completos bordados para a estação de inverno; paletots de velludo, de panno e de seda; elegantes chapéus de visita e de campo; gollas e mangas e tudo quanto pertence a modas.

Armazem de pianos e musicas no n.º 27. (240)

CONVÉM NO PREÇO

ALUGA-SE a casa na rua de Santa Catharina n.º 913, até ao S. Miguel, por 50$000 réis, casa esta que tem bons commodos e grande quintal com vinha e arvores de fructo.

Para tractar na mesma. (6101)

Enxofre

Grande deposito na Regoa

PREÇOS CORRESPONDENTES AOS DO PORTO

PEDRA, ensacado e moido, Flor Brandrams. A dinheiro e praso. Tracta-se com A. M. Chanpalimaud. (145)

Coupé

COMPRA-SE um em meio uso, que seja leve, não importando que seja para 2 ou 4 pessoas.

Rua Formosa 325. (237)

MATTOS

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 22

COM NEGOCIO DE PANNOS

RECEBEU novo sortimento de tapetes, alcatifas e reps de todas as qualidades, que vende por preços commodos. (5883)

UMA senhora pretende arrumar-se em casa de boa familia, sabendo trabalhar em toda a qualidade de costura, e mesmo não duvida ir para fóra da cidade; quem precisar do seu prestimo dirija-se á rua do Almada n.º 233.

Porto, 1 de janeiro de 1872. (96)

LA ESPANOLA

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

SUB-DIRECÇÃO NO PORTO

OS snrs. D. FELIX FERNANDES DE TORRES & C.ª, negociantes d'esta praça, deixaram de exercer o cargo de sub-directores da dita companhia no Porto desde o dia 4 do corrente ás 2 horas da tarde, ficando o infrascripto, por ordem da direcção geral, encarregado da dita sub-direcção.

O que se communica ao commercio d'esta praça e a todas as pessoas que tenham negocios pendentes com a Companhia La Espanola, a fim de que lhes sirva de governo para os devidos effeitos.

Porto, 5 de janeiro de 1872.

O inspector de La Espanola, encarregado da sub-direcção no Porto.

Salustiano Rodriguez Bermejo.

(130)

ANTONIO SARDINHA

O PRIMEIRO COM ESTABELECIMENTO DE OBJECTOS

DA

ILHA DA MADEIRA

5—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—6

EM consequencia de estar proximo o balanço resolveu fazer grande reducção nos preços de todas as fazendas. Acaba de receber um variado sortimento de tiras e entremeios bordados; assim como um variado sortimento de guarnições brancas, e sortimento de obra feita, como—camizas, chambres, penteadores, vestidinhos para crianças e camas bordadas em bretanha. Acabou tambem de receber sortimento de obra de verga e outros mais objectos, que vende por preços commodos, e batatas doces, que vende a 50 réis o kilo. (68)

COMPRA-SE

UM cofre de ferro—moedas antigas muito raras—cobertores de damasco escarlate—colchas bordadas, uma «victoria» em bom uso—uma parelha de cavallos—tapetes antigos.

VENDEM-SE

Predios nas seguintes ruas—do Rosario, do Almada, de Santa Catharina, do Breyner (dous), de Bellomonte, do Bemjardim, do Costa Cabral, dos Martyres da Liberdade e do Heroismo; uma quinta em Avintes, uma pensão de 24$000 réis n'esta cidade, duas acções do Banco Mercantil e duas do emprestimo municipal.

Na **AGENCIA UNIVERSAL**, 200—CEDOFEITA—200. (278)

PILULAS DE LARTIGUE

CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO

PRESCRIPTAS, desde mais de trinta annos, por todos os medicos de França, estas pilulas dissipam o ataque mais violento em 24 ou 36 horas; affastam os accessos, tornam as repercussões impossiveis, e muitas vezes curam radicalmente, como o provam as observações publicadas pelos snrs. drs. CHOMEL, DOUBLE, LISFRANC, VELPEAU, MIQUEL, ADME'E, LATOUR, etc.—Para evitar as contrafacções não acceitar senão os vidros que trazem no rotulo a assignatura manuscripta de Mr. **Alf. Lartigue, D. M. P.**

Deposito geral: em Pariz, pharmacia Pelletier, rue Jacob, 45; em Madrid, Agencia franco-espanhola, 31, calle del Sordo.

Deposito no Porto, na pharmacia dos snrs. Souza Ferreira & Irmão, Bainharia, 79. (280)

PRIMEIRA E ANTIGA — CASA FELIZ

LOTERIA EXTRAORDINARIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

CAPITAL RÉIS . . . . . 40:000$000!!

CUJA EXTRACÇÃO DEVE TER LUGAR NO DIA 6 DE FEVEREIRO PROXIMO IMPRETERIVELMENTE

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

PORTO — RUA DAS FLORES N.os 1 E 3

TEM á venda bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, meios oitavos e cautellas de 500, 250 e 130 réis.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encommendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes. (229)

SALCHICHARIA FRANCEZA

VIUVA PRUDHOMME

186—Rua de Santo Antonio—188

RECEBEU por diversos vapores queijo suisso, queijo americano, queijo parmesão e queijo de Roquefort.

Tambem recebeu foies gras, espargos, truffas, champignons, alcaparras, mostarda, sardinhas de Nantes, e muitas mais conservas, muito frescas e de primeira qualidade.

Ervilhas e calda de tomates, sem sal, muito em conta. (255)

ROB LAFFECTEUR

UNICO approvado em França, na Russia, na Austria e na Belgica.

O **Arrobe Vegetal Laffecteur**, preparado com o maior cuidado, é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos denominados de Cosinheiro, de Salsa-parrilha, de Saponaria, etc. Suppre o oleo de figado de bacalhau, o xarope anti-escorbutico, as essencias de salsa-parrilha, bem como todos os outros preparados, que teem por base o iodo, o ouro ou o mercurio. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olfacto, este arrobe é recommendado pelos medicos de todos os paizes, para a cura das

Impigens — Tinha — Escrofulas — Tumores — Ulceras — Escorbuto — Cancros — Sarna degenerada — Fluxo branco

Todas estas doenças provêem de uma causa interna; não ha pois razão alguma para crer que ellas se podem curar com remedios externos.

Este arrobe cura, sobretudo, as doenças syphiliticas, tanto as primitivas, como as secundarias ou terciarias. Algumas vezes, esta ultima especie sobrevem 20 annos depois dos primeiros symptomas que se julgavam curados.

Como anti-syphilitico, foi este arrobe admittido nos hospitaes da marinha franceza desde 1788.

Deposito geral do verdadeiro **Rob vegetal Laffecteur**, em casa do dr. *Girandeau de Saint Gervais*, rua Richer, 12, Pariz.

No Porto: de Souza Ferreira & Irmão, Albano A. Andrade, e H. J. Pinto. (58)

ANNUNCIOS MARITIMOS

PERNAMBUCO LINE OF STEAMERS

Para Pernambuco, directamente

O magnifico vapor CRUSADER, classe A 100 Lloyds

Esta nova companhia mandará o primeiro vapor de Liverpool, em 19 de janeiro, devendo chegar a Lisboa em 24 do mesmo mez, de onde seguirá (depois da indispensavel demora) directamente para Pernambuco.

Para carga e passageiros dirija-se a **Rawes & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto. (170)

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Islay e Callão

SAHIDAS ATÉ ABRIL

PAQUETES	CAPITÃES	DATAS DAS SAHIDAS
CUZCO	W. H. Thomaz	19 de janeiro
EUROPE		28 »
JOHN ELDER	G. N. Coulan	4 de fevereiro
LUSITANIA	M. D. Hammill	19 »
CHIMBORAZO	P. C. Petrie	6 de março
SANTIAGO		11 »
MAGELLAN	J. W. Shannon	19 »
ILO		26 »
PATAGONIA	A. G. Gordon	4 de abril

Têem muito boas accommodações para passageiros de todas as classes.

Na sua viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro têem estes vapores consumido 13 dias.

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia, caes do Sodré n.º 64.—Os agentes, **E. Pinto Basto & C.ª**

E no Porto—**Vasco Ferreira Pinto Basto**, rua da Rebeleira n.º 15. (190)

Compagnie des Messageries Maritimes

Carreira do Brazil, do Rio da Prata e de Gorée

Para Dakar (Gorée), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa, o paquete a vapor de helice, da força de 500 cavallos—SINDH—, que se espera no dia 27 do corrente.

Os preços das passagens de 3.ª classe acham-se reduzidos como segue:

Para Dakar	40$500
» Pernambuco . . .	49$500
» a Bahia	49$500
» o Rio de Janeiro . .	49$500
» Montevideu . . .	54$000
» Buenos-Ayres . . .	54$000

Ha lugares para passageiros de prôa.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes, **F. Chamiço, Filho & Silva.**

Porto, 11 de janeiro de 1872. (188)

Clyde Line of Steamers to Brazil and River Plate

PARA O RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU E BUENOS AYRES

O magnifico vapor —ASTARTE—espera-se em Lisboa no dia 22 de janeiro, de onde seguirá (depois de indispensavel demora) para os portos acima.

Recebe carga e passageiros, tendo excellentes acommodações e fornecendo cama, roupa e utensilios de meza para os de 3.ª classe. Dando vinho e a comida á portugueza para aquelles que assim o preferirem.

Tracta-se com—**Rawes & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar, Porto. (6062)

Red Cross Line of Steamers

MARANHÃO E PARÁ

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor ing. — PARAENSE — de 1507 toneladas, capitão Hellzer, que se espera do Havre de 23 a 24 do corrente. Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com os agentes Pereiras & La Rocque em Lisboa, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar e n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita, 298. (205)

Liverpool

O vapor inglez—OPORTO—, cap. Hall, sahirá sem demora.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva**, assim como com **Charles Coverley & C.ª**, Reboleira n.º 55. (217)

Cork, Dublin e Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRA —, capitão James Burrell, entrará logo que o mar der lugar e sahirá com a maior brevidade para os portos acima.

Os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**—Reboleira n.º 55. (52)

Londres

O vapor inglez — ZEPHYR—, capitão J. Mollard, a sahir com muita brevidade.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73. (183)

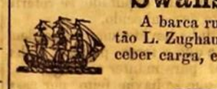
Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, capitão W. Lamb, sahirá até ao dia 21 do corrente.

Recebe carga e passageiros.

Agentes **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73. (250)

Swansea



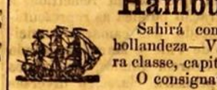
A barca russa—MEDEA—, capitão L. Zughaus, está prompta para receber carga, e sahe sem demora. (6084)

Leith

O patacho allemão—RICHARD—, capitão C. W. Stower, sahirá logo que o mar dér lugar.

Tracta-se com **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55. (5784)

Hamburgo



Sahirá com brevidade a escuna bollandeza—VOORUIT—, de primeira classe, capitão G. Hilbrands.

O consignatario, J. H. Andresen. (6016)

Londres

A escuna—REINT PETER—capitão H. H. Tap, a sahir com muita brevidade. Ainda tem lugar para alguma carga.

Consignatario **Henrique Kendall.** Rua dos Inglezes n.º 32. (98)

AVISO

Moçam. ique e mais portos do Sul

A barca—ZAMBEZIA — capitão José Francisco de Oliveira, sahirá logo que o tempo o permitt para Lisboa, onde vai receber o resto do seu carregamento. Roga-se aos snrs. carregadores, queiram mandar a carga para bordo. Previne-se as pessoas que queiram ir de passagem, que o podem fazer, sem dar fiança para o recrutamento.

Tracta-se com M. R. P. Nobre, na rua de Santa Catharina n.º 110, ou com F. Fricke, na rua de D. Pedro n.º 54, 2.º andar. (5539)

AVISO

Pernambuco

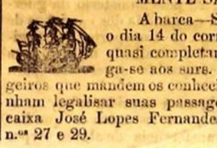
E' A PRIMEIRA QUE SAHE

A nova barca — IMPERIAL — de primeira viagem e classificada em 1.ª classe, vai sahir com pouca demora: ainda recebe alguma carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e commodos, tendo até beliches para os snrs. passageiros de proa. Roga-se, portanto, aos referidos snrs. passageiros o favor de virem quanto antes entregar seus passaportes no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza, 47, 1.º andar. (1)

AVISO

Pernambuco

E' O PRIMEIRO NAVIO QUE IMPRETERIVELMENTE SAHE



A barca—SOCIAL—vai sahir até o dia 14 do corrente mez, por se achar quasi completamente carregada. Roga-se aos snrs. carregadores e passageiros que mandem os conhecimentos da carga e venham legalisar suas passagens no escriptorio do caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (60)

AVISO UNICO

Pará

A veleira barca—NOVA PALMEIRA—, capitão Rocha Primo, acha-se prompta a seguir viagem, devendo sahir por estes dias, impreterivelmente. Roga-se aos snrs. carregadores mandarem seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores n.º 51. (56)

AVISO

Santos

Roga-se aos snrs. carregadores do brigue portuguez—JUDITH—, queiram mandar, sem demora alguma, as suas cargas para bordo, e aos snrs. passageiros queiram vir legalisar suas passagens, porque este navio sahe dentro em poucos dias. Recebe ainda passageiros. Caixas, Antunes Junior & Senna, no largo de S. João Novo n.º 6, 1.º andar. (286)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—NOVA FAMA 2.º—em consequencia do mau tempo transferiu a sua sahida para logo que elle melhore. Pouca carga póde receber por ter seu carregamento em sal quasi completo. Ainda póde admittir alguns passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes tem esplendidos commodos inclusivé beliches para os de terceira classe. Tracta-se com Soares, Irmãos, largo do Correio n.º 117, defronte da fonte dos Ferros Velhos. (5330)

AVISO

Rio de Janeiro

A barca—ADMIRAVEL—, capitão Manoel Francisco dos Santos, está prompta a sahir; apenas recebe alguma carga leve. Os snrs. passageiros venham quanto antes legalisar suas passagens no escriptorio de Eduardo da Motta Ribeiro, rua de Santo Antonio n.º 95—1.º andar. (5875)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—CAMPONEZA — capitão Lima, acha-se prompta a seguir viagem. Ainda tem lugar para alguns passageiros e carga miuda. Pede-se aos snrs. passageiros que venham realisar as suas passagens, e aos snrs. carregadores que mandem os seus conhecimentos ao escriptorio de Leite & Rocha, Taypas n.º 11. (122)

Rio de Janeiro

A nova galera—EUROPA—, capitão Pires, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento, bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de proa. Recebe carga e passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (179)

Rio de Janeiro

A galera—SAUDADE—, capitão Cardia, sahirá com brevidade. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier, ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (4971)

Rio de Janeiro

A galera—CASTRO 2.º—vai sahir com muita brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes offerece todas as commodidades, tendo beliches para os de proa: tracta-se com Castro Silva & Filho, rua de S. João n.º 73—2.º andar. (3789)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — TENTADORA —, capitão Emygdio José de Oliveira. Para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, tracta-se com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, morador na rua dos Inglezes n.º 9, ou com o capitão a bordo. (5653)

Rio Grande do Sul

O patacho — GARIBALDI —, a partir até ao dia 15 de janeiro. Só recebe passageiros ou alguma carga leve. A tractar com Antonio da Fonseca Moura, S. Domingos n.os 97 e 99. (5889)

Rio Grande do Sul

O brigue —SENSIVEL— vai sahir em poucos dias. Não recebe carga e só algum passageiro. Tracta-se com José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58, Porto. (184)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

A barca—BEDMAR—sahirá com brevidade. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Eduardo da Costa Corrêa Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (5104)

Pará

A barca— ADELAIDE —, capitão Rodrigues, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece todas as commodidades. Tracta-se com Leite & Rocha, Taypas n.º 11. (100)

Pará e Maranhão

PRIMEIRO NAVIO A SAHIR

A barca—FORMOSA—, capitão Ramalho. Recebe ainda alguma carga e passageiros. Caixas, Vasconcellos & Braga Junior, rua das Taypas n.º 18. Tracta-se em Braga com o snr. José Joaquim de Oliveira, rua do Souto n.º 20. (6009)

Bahia

A SAHIR DE LISBOA

A veleira barca portugueza—HUMILDADE — capitão Francisco Rodrigues da Nova Junior. Recebe passageiros a pagar aqui ou na Bahia, aos quaes abonam a passagem para Lisboa os caixas—Vasconcellos & Braga Junior, rua das Taypas n.º 18 (1.º andar). (62)

Bahia

A nova barca—ISOLINA—, classificada em primeira classe, sahirá com muita brevidade. Tem excellentes commodos para passageiros. Para tractar do seu ajuste e carga, dirijam-se a Joaquim Lourenço Alves, Reboleira n.º 49. (5499)

Montevideu e Buenos-Ayres

Tocando no Rio Grande do Sul

A barca—LUIZA—pouca demora terá n'esta cidade. Recebe passageiros para todos os portos e carga só para os dous primeiros.

Tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 49. (5002)

Bremenhaven

A escuna hollandeza — WELTEWREDEN—, capitão A. S. Smith, a sahir com brevidade. Para tractar com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (6107)

Responsavel H. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108